



Poupança e Investimento

O futuro da sua família precisa de atenção. Agora.

PUB | NOVO BANCO DOS AÇORES, S.A.

novobanco
DOS AÇORES



Lançada primeira pedra do Centro de Treinos do Santa Clara na Ribeira Grande no valor de 7,5 milhões de euros

última



Thin Rock School é a primeira escola de rock com certificação internacional nos Açores no Conservatório Regional de P. Delgada

pág. s 4 e 5

Inspectores da PJ estiveram na Escola Antero de Quental a pedir documentos de 2019 sobre despesas de menos de 100 euros

Presidente do Conselho Executivo da escola secundária, Carlos Amaral, mostra “estranheza com tanto alarido”



pág. 3

Na Região foram apresentadas 284 candidaturas ao programa Construir 2030 que ascendem ao valor de 134 milhões de euros

Até ao início de Junho deste ano, foram efectuadas 284 candidaturas ao programa Construir 2030, nos Açores, no valor de 134 milhões de euros, anunciou o Governo dos Açores em resposta a um requerimento dos deputados do PS, Luís

Leal, Carlos Silva, Gualberto Rita, Marlene Damião e Patrícia Miranda. Até ao momento foram aprovadas 69 candidaturas, no âmbito do programa comunitário Construir 2030, todas elas referentes à medida “Pequenos Negócios”.

pág. 7

Azores Brewing Company é a nova cervejeira artesanal na Ribeira Grande que quer ter “uma presença forte nos Açores”



págs 12 e 13

Hotel Hilton dos Açores inaugurado ontem na Lagoa



pág. 3

Festival Lagoa Bom Porto começa amanhã com João Pedro Pais



pág. 18

MARCA DA QUINZENA

AO COMPRAR A MARCA DA QUINZENA HABILITA-SE A GANHAR, EM CARTÃO CONTINENTE, 350 EUROS EM COMPRAS

20/06 a 03/07

CONTINENTE

5 CARRINHOS DE COMPRAS NO VALOR DE 350€ CADA 15 EM 15 DIAS

ACCYMBRON
Máquinas e Ferramentas

MOTAS

GRANDES MARCAS PEQUENOS PREÇOS

Azores Park; Stand 3.12
Telf: 296 20 19 20
@: comercial@accymbtron.pt

Rua Azores Park
R. João das Neves
Canal das Murtas
Estrada Regional da R. Grande
Estádio S. Miguel
Via Rápida R. Grande/Lagoa

CEMAH

AS SUAS POUPANÇAS ONDE ELAS RENDEM, EM SEGURANÇA.

SOLUÇÕES POUPANÇA CEMAH

SOMOS A CAIXA DOS AÇORES
WWW.CEMAH.PT

BIOCALCE MuroSeco

BIOCALCE® MUROSECO REABILITAÇÃO DE PAREDES HÚMIDAS E SALINAS

Biocalce® MuroSeco: simplicidade e segurança para a solução definitiva da humidade capilar em paredes.

KERA KOLL
The GreenBuilding Company

Costa Pereira e Filhos, Lda
materiais de construção
Tel: 296 960 200 - www.costapereira.pt

Inquérito às Despesas das Famílias 2022/2023 do INE

Famílias dos Açores têm as despesas mais elevadas em transportes do que no país

Os Açores destacam-se por serem a região com a maior percentagem de despesas em transportes do país (14,3%), segundo o inquérito às Despesas das Famílias 2022/2023 do INE. Com uma despesa média anual por agregado familiar de 19 431 euros, a mais baixa do país, a Região destina 39,2% das despesas a habitação e 13,2% a produtos alimentares. Além disso, os dados revelaram que os Açores eram a única região onde menos de 50% das famílias residem em áreas predominantemente urbanas, e apresentavam a maior proporção de famílias com duas ou mais crianças dependentes (17,7%).

De acordo com o inquérito às Despesas das Famílias 2022/2023, agora divulgado pelo INE, o valor médio mais baixo ao nível da despesa média anual por agregado familiar situava-se em 19.431 euros nos Açores, enquanto as famílias residentes na Área Metropolitana de Lisboa registavam o valor mais elevado (26.891€) para a despesa total anual média.

Do total da despesa anual média por agregado familiar nos Açores, 13,2% correspondia a produtos alimentares e bebidas não alcoólicas; 2,4% dizia respeito a bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos; 1,5% a vestuário e calçado; 39,2% a habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis; e 5,5% diziam respeito a acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação.

Dos 19.431 euros de despesa média anual por agregado familiar, 4,9% dizia respeito a saúde; 14,3% a transportes (a maior percentagem de todo país); 4,8% a informação e comunicação; 2,7% a lazer, recreação, desporto e cultura; 1,1% a serviços de educação, 5,1% a restaurantes e serviços de alojamento (a percentagem mais baixa do todo nacional); 2,7% a seguros e serviços financeiros e a mesma percentagem (2,7%) no que toca a cuidados pessoais, protecção social e bens diversos.

O peso da despesa total média em informação e comunicação e em transportes era mais elevado nos Açores, no Alentejo e na Madeira, respectivamente, 14,3%, 13,5% e 13,4%, no caso dos transportes, e de 4,8%, 4,2% e 4,1%, no caso da informação e comunicação.

A região do Algarve caracterizava-se pela maior concentração da despesa familiar média em restaurantes e serviço de alojamento (10,2% face a 8,6% em Portugal) e era a região com menor peso da despesa em acessórios, equipamento e manutenção da habitação (3,2%, o que compara com a média nacional de 4,5%) e em serviços de educação (0,9%).

O documento, que pode ser consultado na página do Instituto Nacional de Estatística, refere ainda que cerca de um terço do número de agregados familiares residentes em Portugal residia na região Norte (33,3% do total), seguindo-se a Área Metropolitana de Lisboa (28,8%) e o Centro (21,9%). No conjunto, estas três regiões concentravam 84% dos agregados domésticos. As famílias residentes no Alentejo e no Algarve representavam, respectivamente, 7% e 4,7% do total. Na Madeira e nos Açores residiam 2,3% e 2,1%, respectivamente, do total de famílias.

Açores com proporção de famílias residentes em áreas predominantemente urbanas abaixo dos 50%

No período de referência, cerca de 74% das famílias residiam em áreas predominantemente urbanas, 14% em áreas mediantemente urbanas e 11,9% em áreas predominantemen-



Nos Açores registava-se a proporção mais elevada de despesas em transportes (14,3% face a 12,1% em Portugal)

te rurais. A conjugação desta classificação (tipologia de áreas urbanas) revela um país com disparidades regionais significativas relativamente à ocupação do território. A Área Metropolitana de Lisboa registava a proporção mais elevada de famílias residentes em áreas predominantemente urbanas (96,2%), seguida da Madeira (82,3%), da região Norte (75,2%) e do Algarve (69,2%). As restantes regiões caracterizavam-se por proporções mais elevadas de famílias residentes em áreas predominantemente rurais, nomeadamente 25,3% no Centro, 27,5% no Alentejo e 29,1% nos Açores. Segundo o inquérito, os Açores eram a única região com uma proporção de famílias residentes em áreas predominantemente urbanas abaixo dos 50%.

Maior proporção de famílias com duas ou mais crianças dependentes

No que diz respeito às famílias com crianças dependentes, estas representavam mais de um terço do total de famílias nos Açores (35,7%) e na Madeira (34,2%) que, em conjunto com o Norte e a Área Metropolitana de Lisboa, eram as regiões com uma proporção acima da média do país (31%).

As famílias compostas por um adulto e pelo menos uma criança dependente, que representavam 2% do total de agregados familiares residentes no país, apresentavam frequências relativas mais elevadas na Área Metropolitana de Lisboa (2,9%) e na Madeira (2,6%). Já a proporção de famílias com duas ou mais crianças dependentes era mais elevada nos Açores (17,7%) e na Madeira (15,4%).

De acordo com as estimativas do inquérito,

5,5% das famílias tinham um rendimento total inferior a 9 310€ em 2021, ou seja, inferior à remuneração mínima nacional mensal de referência para aquele ano. Essa proporção era superior para as famílias residentes nos Açores (7,7%) mas também ultrapassava a média nacional no Centro (5,8%) e no Norte (5,6%).

Além disso, os Açores também se destacam por apresentar a proporção mais elevada de famílias em que o indivíduo de referência tinha menos de 45 anos (cerca de um terço das famílias).

O valor médio mais baixo entre os alojamentos arrendados

No país, a despesa média realizada por agregados familiares residentes em alojamentos próprios era de 25 791€, sendo 1,5 vezes a dos agregados familiares residentes em alojamentos arrendados (16 975€). Este diferencial era extensível às sete regiões, salientando o valor observado na Área Metropolitana de Lisboa entre os alojamentos ocupados pelo próprio que ultrapassava os 30 mil euros anuais. Por seu turno, nos Açores registava-se o valor médio mais baixo entre os alojamentos arrendados: 13 518€.

O mesmo documento dá nota que, em Portugal, e numa análise ao segundo nível da COI-COP (Classificação de consumo individual de acordo com a finalidade), cerca de três quartos da despesa média anual concentrava-se em dez grupos de despesas. Por região, estes mesmos grupos de despesa registavam o maior peso relativo no Algarve (77,9%) e o menor nos Açores (74,1%).

Deste conjunto de produtos e serviços,

destacam-se as despesas subjacentes a rendas subjectivas, com 27,4% da despesa total anual (6 539€), apresentando a Área Metropolitana de Lisboa e a Madeira as proporções mais elevadas (31,4% e 28,9%, respectivamente) e o Alentejo a mais baixa (22%).

As despesas com produtos alimentares (excluindo bebidas) constituíam o segundo grupo mais importante, com 12% do total das despesas no país, e pesos relativos entre 10,3% na Área Metropolitana de Lisboa e 13,9% na região do Alentejo. As despesas com serviços de fornecimento de produtos alimentares e bebidas e com a utilização de equipamento de transporte pessoal registavam, respectivamente, 7,8% e 7,5% da despesa média anual das famílias residentes em Portugal.

O primeiro grupo registava um valor relativo mais elevado no Algarve (com 9,9%) e o segundo no Centro (com 8,8%). Nos Açores, o peso das despesas efectuadas em serviços de fornecimento de produtos alimentares e bebidas (4,5%) era bastante inferior à média do país para este tipo de despesas (7,8%).

De referir que a dimensão da amostra seleccionada no inquérito às Despesas das Famílias 2022/2023 foi de 19 964 alojamentos, distribuídos ao longo das 26 quinzenas, que constituíram o período de inquirição, de modo a minimizar os efeitos sazonais. A taxa de resposta global, que corresponde ao quociente entre o número de entrevistas conseguidas e válidas (11 701) e a dimensão da amostra (19 964), foi de 59%. A recolha de dados no continente e nos Açores e da Madeira foi efectuada entre 6 de Fevereiro de 2022 e 6 de Fevereiro de 2023.

Segundo o Presidente do Conselho Executivo, Carlos Amaral Polícia Judiciária esteve na Escola Antero de Quental para averiguar documentos de 2019 sobre despesas de menos de 100 euros

O Presidente do Conselho Executivo da Escola Antero de Quental, Carlos Amaral, confirmou ontem ao Correio dos Açores que inspetores da Polícia Judiciária estiveram no estabelecimento de ensino secundário a consultar documentos relativos a despesas efectuadas em 2019.

“Hoje em dia tudo é comprado via um portal informático que está centralizado. Só os valores baixos é que são adjudicados directamente. Estamos a falar de valores entre 50 a 60 euros,” afirmou Carlos Amaral. Os inspetores da Polícia Judiciária solicitaram documentos de um fornecedor específico numa investigação que, segundo o Presidente do Conselho Executivo, “não tem nada a ver directamente com a escola”. Trata-se de um fornecedor que, “eventualmente, também fornecia materiais à escola via serviços administrativos, mas são de valores baixos.”

As investigações da Polícia Judiciária reportam-se a uma época, “em que nós não estávamos presentes. E mesmo o Conselho Executivo anterior, daquilo que conhecemos, uma vez que não se pode ter a certeza de tudo, são pessoas idóneas que não tiveram nenhuma situação semelhante. Para mim é uma aberração completa. Estou a estranhar a dimensão,” afirmou.

Carlos Amaral reforçou que os documentos solicitados pelos inspetores da Polícia Judiciária “não tem nada a ver com o nosso mandato e fomos completamente apanhados de surpresa”.



Conselho Directivo confirma presença de Inspectores da PJ na Escola Secundária Antero Quental

O Presidente do Conselho Executivo encarou a deslocação dos inspetores da PJ à escola como uma “diligência normal como, pontualmente, temos inspecções da própria Direcção Regional da Educação que, pode vezes, vem consultar actas, ver se os procedimentos estão normais. É uma situação completamente corriqueira. Ficamos surpreendidos com o alarido,”

reafirmou.

Considerou mesmo que “até é saudável que, pontualmente, se façam inspecções internas, ver se os procedimentos estão correctos. É estranhíssimo e o mais ainda é sair na comunicação social antes de termos conhecimento,” reafirmou.

Explicou que os actuais dirigentes da escola “não faziam parte do elenco

directivo de 2019 e, por isso, não podemos adivinhar o que é que pode haver. Sei que tem a ver com compras de valores baixos relacionados com o funcionamento, por exemplo, resmas de papel e coisas assim.”

“Se comprássemos material por atacado para o ano inteiro, mas nem sequer é esse caso. Na altura em que foi, do que percebi era 2019, a escola não estava em pleno funcionamento por causa da Covid. Nem esse material poderia ser assim de grande monta, porque as escolas estavam praticamente a trabalhar *online*. Confesso que estou surpreendido, mas não posso fazer nenhum comentário porque não tenho conhecimento de causa”, salientou o Presidente do Conselho Executivo da Secundária Antero de Quental.

“Estranhei duas ou três coisas que me parecem desproporcionadas e mais ainda surpreendentes, como é que a comunicação sabe antes de eu saber. Isto para mim é que é uma grande surpresa”, salientou. Carlos Amaral manifestou, por mais de uma vez, “estranheza” por os inspetores da Polícia Judiciária ainda não estarem na escola e já haver jornalistas a telefonar a inquirir sobre a presença da PJ. “É estranhíssimo”, disse.

Mostrou-se “completamente impressionado com o alarido que isto está a ter. Não sei de onde vem nem a que propósito. Para nós é uma completa surpresa,” realçou.

Hotel Hilton dos Açores inaugurado na Lagoa

O hotel DoubleTree by Hilton Lagoa Azores, inaugurado ontem na Lagoa, representa “mais um marco na expansão da cadeia Hilton no país e a sua estreia nos Açores.”

O DoubleTree by Hilton Lagoa Azores oferece uma paisagem para o oceano e fácil acesso a pontos turísticos de referência, incluindo a Fábrica de Chá Gorreana, a Lagoa das Sete Cidades e a Lagoa do Fogo.

Cada um dos 101 quartos e suites do hotel oferece uma vista panorâmica das paisagens verdejantes da ilha e da pitoresca costa do Oceano Atlântico. O ‘Fondoso Restaurante & Ba’r serve uma variedade de pratos confeccionados com produtos locais pelo *chef* João Fevereiro, e oferece uma das maiores selecções de vinhos disponíveis na ilha, que “celebram o rico património dos Açores”. Os hóspedes podem saborear no restaurante o melhor da cozinha açoriana “num ambiente contemporâneo e elegante.”, Conforme divulga a hoteleira.

O ‘Místico Rooftop Bar & Pool’ do hotel oferece um “espaço acolhedor” onde os hóspedes podem experimentar sumos naturais e *cocktails* artesanais feitos com ingredientes locais dos Açores. A piscina do Místico tam-

bém permite que os hóspedes relaxem.

O Inala Wellness Space dispõe de piscina interior, banho turco, sauna e duas salas de tratamentos, permitindo aos hóspedes “revitalizar a mente, o corpo e o espírito.”

“A abertura do DoubleTree by Hilton Lagoa Azores marca a união entre a hospitalidade e a beleza intocada da Ilha de São Miguel. Mais do que uma simples estadia, é uma viagem ao conforto e à magnificência. Cada detalhe do design foi cuidadosamente pensado para garantir uma experiência memorável, complementada pelas icónicas cookies DoubleTree oferecidas à chegada. Há espaços mágicos para explorar, mesmo à porta do seu quarto”, declara Ekaterina Ermakova, General Manager do DoubleTree by Hilton Lagoa Azores. A Hilton (NYSE: HLT) é uma empresa global líder no sector de hotelaria, com um portfólio de 24 marcas de classe mundial que inclui mais de 7.600 propriedades e cerca de 1,2 milhões de quartos, em 126 países e territórios.

O DoubleTree by Hilton é uma cadeia global em rápido crescimento, com mais de 680 hotéis e mais de 155.000 quartos em 56 países e territórios.



Sedeada no Conservatório Regional de Ponta Delgada

Thin Rock School: a primeira escola de Rock com certificação internacional nos Açores

A Thin RockShcool é a primeira escola de música nos Açores a usar sistema educativo *Rockschool* que confere uma certificação internacional aos seus alunos. Dedicar-se à educação de toda a música Pop/Rock e Clássica e, actualmente, os cursos disponíveis são violino, guitarra acústica e eléctrica, baixo, piano/teclado, voz, bateria e saxofone. Nesta entrevista, Arlindo Silva, Director pedagógico da Thin Rock School, afirma que esta escola veio colmatar uma lacuna na Região em relação ao ensino de Pop/Rock: “Há bons músicos nos Açores, bons intérpretes, pessoas que executam muito bem os seus instrumentos, mas não têm formação, o que é uma pena porque é precisamente a formação que falta.”

Correio dos Açores - Quando surgiu a ideia de criar a Thin Rockscool? Notaram alguma falha ou necessidade específica na Região que incentivou a criação desta escola?

Arlindo Silva (Músico/ Director pedagógico da Thin Rockscool nos Açores) - Há 16 anos, fundei a primeira rockschool em Portugal e foi um sucesso, pois ao fim de dois meses já tínhamos 200 alunos. Actualmente já existem dezenas de escolas de rock no continente. Poucos anos depois de montar a escola no Porto, fui para o México, onde vivi 10 anos, trabalhar no desenvolvimento da rockschool naquele país. Estou em Ponta Delgada há sete meses.

O que o levou a voltar a Portugal e porque escolheu os Açores?

Na verdade, inicialmente, não vinha para os Açores, ia para o Chipre. Mas, uma colega que conheço desde os 11 anos de idade convenceu-me a montar o projecto em São Miguel, porque ela achava que era uma lacuna existente na Região. Quando cheguei, fiquei muito surpreendido por não haver nenhuma escola de rock com certificação nos Açores. Decidi, então, dar início ao projecto. Depois de falar com a Isabel Albergaria, a Directora do Conservatório, chegámos a um consenso e, embora seja um projecto à parte, instalamo-nos no conservatório.

Mudou-se para os Açores em Setembro de 2023 e inaugurou a Thin Rock School em Fevereiro deste ano. Até agora, qual é a sua percepção sobre Ponta Delgada?

Acredito que Ponta Delgada precisa de alguma agitação. O ensino do Pop/Rock estava estagnado. Há bons músicos nos Açores, bons intérpretes, pessoas que executam muito bem os seus instrumentos, mas não têm formação, o que é uma pena porque é precisamente a formação que falta. Diria que falta alguma seriedade dentro do ensino do Pop/Rock.

Porquê o nome Thin RockShool?

Ouvi muitas pessoas usar a expressão ‘Thin Rock’ (o ‘rochedo delgado’) – em especial nos Estados Unidos –, para falar de Ponta Delgada. Achei graça porque tem tudo a ver com aquilo que fazemos na escola.

Como funciona o sistema educativo da escola de rock?

Na nossa escola temos um programa de



Arlindo Silva: “Os cursos que temos disponíveis na Thin Rock School são o violino, guitarra acústica e eléctrica, baixo, piano/teclado, voz, bateria e saxofone”

oito graus para cada instrumento. O interessante neste tipo de método é que, por exemplo, o aluno de guitarra do primeiro grau está a ver os mesmos temas que o aluno de bateria do primeiro grau; o aluno de quinto grau está a ver os mesmos temas que o aluno de baixo, de bateria de piano e de voz, etc. Ou seja, ao fim de algum tempo, cada um está a ver o seu repertório, que está no seu programa de exame, mas estão, ao mesmo tempo, a montar a banda automaticamente. Depois, quando os juntamos, no fundo, a banda já está montada porque cada um já trabalhou no programa da escola e em cada parte da música que vão tocar juntos.

Para além disso, é a única escola pop/rhmock nos Açores que dá a certificação internacional. Os alunos têm que saber ler música e saber exactamente o que estão a fazer quando estão a tocar. No fundo, é o percurso comum de conservatório, mas na versão pop/rock.

Na verdade, o sistema de conservatório e o nosso são exactamente iguais, só que nós estamos a trabalhar com música pop/rock e o conservatório está a trabalhar com a vertente clássica. A única diferença é

o estilo musical, porque a seriedade e a disciplina é exactamente a mesma.

Quais são os cursos que a escola tem disponível actualmente?

Neste momento, os cursos que temos disponíveis na Thin Rock School são o violino, guitarra acústica e eléctrica, baixo, piano/teclado, voz, bateria e saxofone.

Como foi o processo de selecção dos professores?

Por sorte, encontrei alguns professores que se mudaram do continente para os Açores, como por exemplo o professor de baixo, Marino de Freitas, um baixista muito conceituado em Portugal. Também encontrei Emanuel Bettencourt, o nosso professor de bateria, um músico espectacular que na altura não dava aulas, mas percebe muito de música. Neste caso, foi um “achado” pois não é fácil encontrar pessoas com este tipo de formação na ilha.

Eu também dou aulas de vários instrumentos. Tenho formação clássica, estive 21 anos como primeiro violino da Orquestra Sinfónica do Porto, na Casa da Música, mas também tenho formação Pop/Rock.

O percurso profissional de Arlindo Sliva

Foi primeiro violino da Orquestra Sinfónica do Porto- Casa da Música de 1993 a 2014. Tocou em alguns dos maiores palcos do mundo como o da Filarmónica de Berlim, Teatro Allá Scala Milão e em alguns dos maiores Festivais de Música do Mundo como por exemplo, Montreux Jazz Festival. Já colaborou com artistas de várias áreas musicais como David Garrett, Wayne Shorter e Pavarotti.

Foi o fundador da primeira Rockscool em Portugal (JAHAS)

De 2014 a 2023 esteve a trabalhar no México no desenvolvimento da Rockscool naquele país.

Actualmente é o director pedagógico da Thin Rockscool nos Açores.

“Temos muitas bandas locais que, apesar de tocarem muito bem, não sabem música”

A escola pensa formar bandas com os alunos?

Nós queremos formar bandas e também queremos formar professores. Inclusive, temos muitas bandas locais que, apesar de tocarem muito bem, não sabem música. Estes poderiam ser nossos alunos, essencialmente porque aquilo que lhes falta é a parte da formação musical, que é essencial para evolução de um músico. Por exemplo, muitos tocam de ouvido e acabam por desenvolver algumas técnicas de uma forma pessoal, mas que não estão certas e assim não conseguem ter uma linguagem universal. Ou seja, o normal não é “tocar de ouvido”, mas sim termos uma partitura que cada elemento consegue acompanhar automaticamente.

Como vê o impacto da escola no desenvolvimento cultural dos Açores?

Acredito que vai ser espectacular e temos tido muita aceitação. Já recebemos centenas de telefonemas de pessoas interessadas. No entanto, em São Miguel as pessoas estão habituadas ao ensino gratuito e isso dificulta-nos um pouco a vida, porque não temos apoios nem subsídios. Temos de sobreviver com aquilo que temos. As pessoas entendem a necessidade de existir uma escola desse tipo, mas muitas vezes não vêm por questões económicas.



Pensam criar bolsas ou programas de apoio para alunos que necessitem de assistência financeira?

Como é evidente, se tivéssemos outro tipo de apoios podíamos pensar em dar bolsas e em apoiar os alunos de outra forma, mas não estamos à espera que isso aconteça para iniciar

as coisas. Ou seja, já temos o projecto a andar e se estas oportunidades aparecerem, perfeito, pois desta forma poderíamos apoiar a população local menos capacitada para pagar uma mensalidade. Para tal, é evidente que é preciso ter apoios, mas é uma coisa que normalmente leva tempo...

Que tipo de eventos musicais a escola vai organizar para os alunos?

Vamos fazer coisas fantásticas. Na altura que estava na escola de rock do Porto, todos os Sábados à tarde fazíamos um concerto com os alunos num bar de jazz que havia na cidade. Estes concertos aconteciam pelo menos duas vezes por mês e era muito giro porque as famílias também iam, e os alunos já sentiam o que era estar num palco. É precisamente isso que queremos fazer com a Thin RockSchool.

Quais são os objectivos a longo prazo?

O nosso objectivo, a longo prazo, é começar a fazer exames para os alunos irem completando os graus. Independentemente das bandas que se forem formando, a prioridade é a formação dos alunos; a certificação internacional. Neste momento, estamos a preparar os alunos e a partir do momento que tivermos 12 alunos preparados, a Rock School envia-me examinadores de Inglaterra. Neste sistema, a certificação é por graus, e se um aluno concluir o primeiro grau, por exemplo, fica certificado com o primeiro grau mesmo que não continue a estudar.

Pub.

RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA

Faça já a sua
RÉSERVA

RESERVAS POR TELEFONE

/RESTAURANTEAASM
WWW.RESTAURANTEAASM.COM

296 490 001 / 925 248 307 / 926 385 995

ABERTO TODOS OS DIAS
12:00 ÀS 22:00





DESTAQUES IMOBILIÁRIAS



ERA
IMOBILIÁRIA

GARANTIA ERA



CALHETAS - RBG
2 WC 1 - M2 110 M2 190
MORADIA / REF. 093240203 €170.000



ROSTÓ DO CÃO (SÃO ROQUE) - PDL
29280
TERRENO RÚSTICO / REF. 093240202 €895.000

GARANTIA ERA

PORTUGAL SWEET HOME



SÃO PEDRO - PDL
2 WC 3 1 - M2 123 A
APARTAMENTO / REF. 093240151 €695.000



NORDESTE
1 WC 1 2 - M2 102,56 M2 383,26
MORADIA / REF. 093240317 €120.000

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Açorbas, SML Lda, AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.



UNU
DOMUS



UNU.I.1276.18624
Moradia V3, São Vicente Ferreira -125m²
VENDA: 339.000€



UNU.I.1274.18624
Moradia V8, Ginetes - 340m²
VENDA: 338.000€



UNU.I.1273.18624
Moradia V3, Ajuda da Bretanha -144m²
VENDA: 279.000€



UNU.I.1272.18624
Apartamento T2, Ponta Delgada - 114.23m²
VENDA: 369.000€



UNU.I.1277.18624
Apartamento T2, Conceição, Ribeira Grande - 102m²
VENDA: 250.000€

R. DR HUGO MOREIRA, 14 PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT



habimax
Imobiliária - real estate



6889
Prédio, Armazém e terreno com viabilidade para construção de Apartamentos.



6905
Vila Franca. Moradia T5 com Espaço Comercial.
290 000€



6893
Armazém com 882 m2 em Zona Industrial.
155 000€



6348
Terreno com 35100 m2, estufas e possibilidade de construção de moradia.



6837
Ponta Garça. Moradia T2 com Espaço Comercial.
79 000€



6887
Moradia para efetuar Obras Totais. Ribeira Grande
58 500€



6838
Capelas. Terreno com 1160 m2 servido de bons acessos
79 900€



6830
Apartamento T3 com Lugar de estacionamento e arrecadação.
325 000€



6832
Vila Franca do Campo. Moradia T3 com Garagem e Excelente Vista Sobre o Ilhéu.
280 000€

www.habimax.pt (+351) 296 288 900
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8 pdelgada@habimax.pt
9500-119 Ponta Delgada Lic. AMI 5933



IMOBILIÁRIAS

DESTAQUES

PUBLICIDADE

296 709 889



DYRUP

Aproveite as nossas campanhas mensais

Descontos até 50%

Apresentadas 284 candidaturas ao programa Construir 2030 no valor de 134 milhões €

A maioria das candidaturas são de ‘pequenos negócios’ (210) e do total de candidaturas, 124 foram apresentadas por proponentes de São Miguel, no valor de 90,9 milhões de euros

Até ao início de Junho deste ano, foram efectuadas 284 candidaturas ao programa Construir 2030, nos Açores, no valor de 134 milhões de euros, anunciou o Governo dos Açores em resposta a um requerimento dos deputados do PS, Luís Leal, Carlos Silva, Gualberto Rita, Marlene Damião e Patrícia Miranda.

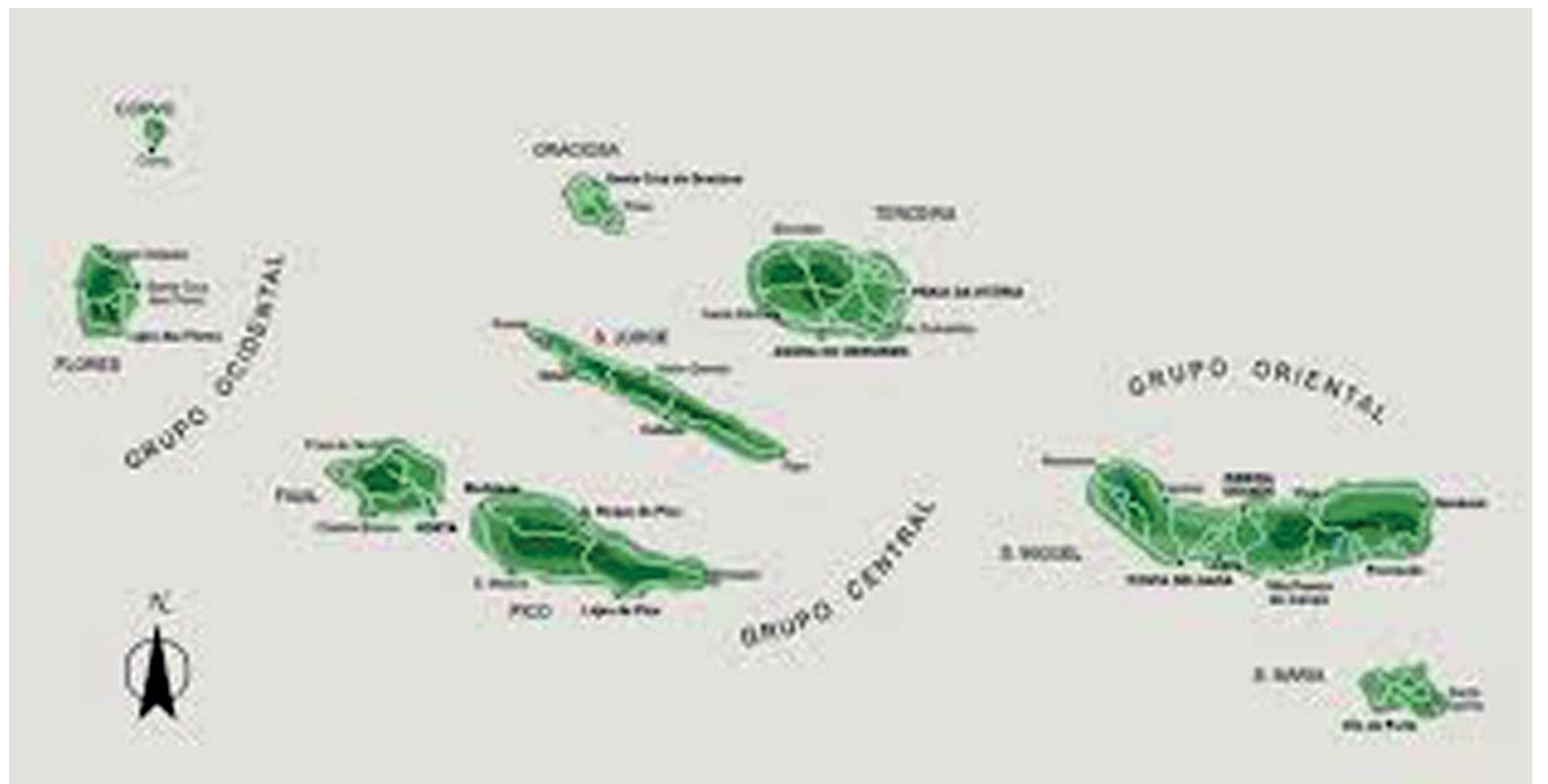
Do total de candidaturas na Região, 124 foram da ilha de São Miguel, no valor de 90,9 milhões de euros; 51 candidaturas foram da Terceira, no valor de 27,1 milhões de euros; 39 candidaturas foram da ilha do Pico, no valor de 3,4 milhões de euros; 24 candidaturas foram da ilha do Faial no valor de 6,1 milhões de euros; 16 candidaturas foram da ilha de São Jorge, no valor de 1,4 milhões de euros; 12 candidaturas foram da ilha das Flores, no valor de um milhão de euros; nove candidaturas foram da ilha de Santa Maria, no valor de 2,6 milhões de euros; oito candidaturas foram da Graciosa, no valor de um milhão de euros; e uma candidatura da ilha do Corvo, no valor de cerca de 51 mil euros.

Até ao momento foram aprovadas 69 candidaturas, no âmbito do programa comunitário Construir 2030, todas elas referentes à medida “Pequenos Negócios”.

A esmagadora maioria das candidaturas (210) do Construir 2030 foram a pequenos negócios no valor de 10,8 milhões de euros.

Deste total de candidaturas a pequenos negócios, 80 são da ilha de São Miguel, no valor de 3,9 milhões de euros; 38 candidaturas da ilha Terceira, no valor de quase dois milhões de euros; 33 candidaturas da ilha do Pico, no valor de 1,9 milhões de euros; 22 candidaturas da ilha do Faial, no valor de um milhão de euros; 13 candidaturas da ilha de São Jorge, no valor de cerca de 485 mil euros; dez candidaturas da ilha das Flores, no valor de cerca de 628 mil euros; sete candidaturas da Graciosa, no valor à volta de 490 mil euros; seis candidaturas de Santa Maria no valor de cerca de 258 mil euros; e uma candidatura da ilha do Corvo, no valor de quase 51 mil euros.

Foram apresentadas, no âmbito do programa 2030, sete candidaturas ‘Jovem



Todas as ilhas dos Açores apresentaram candidaturas a investimento no âmbito do programa Construir 2030

Investidor’, no valor de 1,8 milhões de euros. Deste total de candidaturas, três foram da ilha de São Miguel, no valor de 702 mil euros; três da ilha do Pico, no valor de cerca de 763 mil euros; e uma candidatura da ilha de São Jorge, no valor de cerca de 346 mil euros.

Entre as candidaturas ao Programa 2030, trinta e nove foram apresentadas no âmbito da Base Económica Local no valor de 16,1 milhões de euros. Do total destas candidaturas, 24 foram da ilha de São Miguel, no valor de 7,7 milhões de euros; 10 candidaturas são da ilha Terceira, no valor de 5,6 milhões de euros; três candidaturas foram da ilha de Santa Maria, no valor de 2,3 milhões de euros; e duas candidaturas da ilha das Flores no valor de 461 mil euros.

**28 candidaturas aos
‘Negócios Estruturantes’ no
valor de 105,1 milhões de euros**

Candidataram-se 28 projectos ao ‘Ne-

gócios Estruturantes’ do programa Construir 2030 no valor de 105,1 milhões de euros. Deste total de candidaturas, 17 foram da ilha de São Miguel; três da Terceira; uma da Graciosa; duas de São Jorge; três da ilha do Pico; e duas da ilha do Faial.

Do total de projectos no âmbito dos ‘Negócios Estruturantes’, 17 são da ilha de São Miguel, no valor de 78,5 milhões de euros; três são da ilha Terceira, no valor de 19,4 milhões de euros; três foram da ilha do Pico, no valor de 784 mil euros; duas candidaturas são da ilha do Faial, no valor de 5 milhões de euros; duas candidaturas foram da ilha de São Jorge, no valor de 667 mil euros; e uma da ilha Graciosa, no valor de 584 mil euros.

Segundo a explicação do Governo dos Açores, a decisão do anterior Governo da República, presidido por António Costa, de concentração numa plataforma nacional abrangendo todas as tipologias de apoios existentes, “obrigou à criação, a nível nacional, de um modelo comum de

gestão, centralizando, num único centro de dados, a informação de todas as Autoridades de Gestão do Portugal 2030, sendo que o acesso da Região ao mesmo só foi possível no final de Dezembro de 2023”.

A partir de Janeiro do ano em curso teve início o processo de ajustamento, testes e eliminação de erros, que apenas foi possível após estar na posse do referido acesso

Findos estes trabalhos, a Direcção Regional do Empreendedorismo e Competitividade deu início às análises das candidaturas no decurso do mês de Abril deste ano.

Segundo o Governo dos Açores, “o tempo médio de análise das candidaturas submetidas é de 45 dias” e o período médio entre a proposta de aprovação, por parte da Direcção Regional de Empreendedorismo e Competitividade e a decisão por parte da Autoridade de Gestão do Açores 2030, é de quatro dias.

João Paz

Ribeira Grande com cinco bandeiras azuis

O concelho da Ribeira Grande conta, na presente época balnear, com a Bandeira Azul em cinco zonas balneares.

Anteontem, pela primeira vez, foi içada a Bandeira Azul na zona balnear da Maia (Calhetas da Maia), em cerimónia presidida por Alexandre Gaudêncio, Presidente da Câmara, e que contou ainda com o Executivo da

Junta de Freguesia da Maia, representantes da Capitania de Ponta Delgada, Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande e Associação de Nadadores Salvadores da Costa Norte.

Na ocasião, Alexandre Gaudêncio felicitou todos os que se empenharam para que fosse possível a obtenção da Bandeira Azul para aquela zona balnear, salientando a boa con-

jugação de esforços entre todas as entidades. Sublinhou ainda que, tanto para a Maia, como para as outras zonas balneares, possuir uma Bandeira Azul é não só uma mais-valia como uma garantia de qualidade e boas condições para os banhistas. Foram também içadas bandeiras azuis na Praia dos Moinhos, Complexo de Piscinas Municipais das Poças e Zona

Balnear das Calhetas, devendo ocorrer o mesmo na Praia de Santa Bárbara já na próxima Quinta-feira. As praias dos Moinhos, Poças e Santa Bárbara são também detentoras do título de “Praia Acessível”, ao qual acrescentam o galardão “Qualidade de Ouro”, assim como a Zona Balnear de Calhetas, uma distinção atribuída pela Quercus.

Pub.

COLABORADOR
(m/f)

Empresa de Comunicação Social sediada em
Ponta Delgada pretende contratar jornalista

Requisitos:

- Gosto pela escrita
- Facilidade de contactar com pessoas
- Dinamismo

Enviar resposta ao anúncio 333
até ao dia 30 de Junho de 2024
com o currículo para: geral@correiodosacores.pt
(identificar no assunto – Resposta ao anúncio 333)

Pub.



ESCOLA DE NOVAS
TECNOLOGIAS DOS
AÇORES

CURSOS DISPONÍVEIS:

NÍVEL 5

TÉCNICO/A
ESPECIALISTA EM CIBERSEGURANÇA

TÉCNICO/A
ESPECIALISTA EM ANÁLISE LABORATORIAL
E QUALIDADE ALIMENTAR

NÍVEL 4

TÉCNICO/A
COMERCIAL

TÉCNICO/A
DE ANÁLISE LABORATORIAL

TÉCNICO/A
DE INFORMÁTICA - SISTEMAS

VEM
APRENDER

INSCRIÇÕES
ATÉ 12
Julho
2024

+ INFORMAÇÕES EM
www.enta.pt

 Estrada de S. Gonçalo - Edifício INOVA
Ponta Delgada

 296 650 660

Pub.

Moviararte

Novas tendências com materiais de excelência!



 Antiga Estrada Regional da R. Grande | Tel. 296 636 513 - 927 599 245
Horário: Segunda a Sábado 09.00h às 19.00H SEM INTERRUPÇÃO | Domingo: 15.00H às 19.00H | www.moviararte.pt

Regulamentos de regimes de apoio para sector das pescas publicados para “robustecer o sector”



Mário Rui Pinho, Secretário Regional do Mar e Pescas

Foram ontem publicados em Jornal Oficial os regulamentos de dois regimes de apoio, ao abrigo do Programa Mar 2030, para o sector das pescas, sendo objectivo do Governo dos Açores robustecer o sector e continuar a valorizar a identidade cultural e o seu valor para a economia da Região e do país.

O primeiro regulamento diz respeito ao Regime de Apoio aos Investimentos a Bordo no Domínio da Eficiência Energética, Segurança e Selectividade, Investimentos em Inovação Produtiva e Organizacional das Empresas de Pesca e Acções Colectivas, e o segundo refere-

se ao Regime de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (PME) da Transformação de Produtos da Pesca e da Aquicultura no Domínio dos Investimentos Produtivos.

No caso do primeiro regulamento, os apoios têm como finalidade promover o aumento da competitividade e da viabilidade das empresas de pesca, através de investimentos nos navios de pesca, destinados a melhorar a higiene, a saúde, a segurança e as condições de trabalho dos pescadores, a promover a valorização e a qualidade dos produtos da pesca, a fomentar processos de digitalização da actividade e a

melhoria da eficiência energética, a atenuar os efeitos das alterações climáticas e a reduzir o impacto da pesca no meio marinho.

Já na segunda área, há a finalidade de reforçar a competitividade das empresas do sector da transformação dos produtos da pesca e da aquicultura, nomeadamente promovendo a eficiência energética, a digitalização e a integração da economia circular nos padrões de produção, fomentando a inovação e potenciando a valorização dos produtos e a melhoria dos processos produtivos, criando emprego qualificado e oportunidades de internacionalização.

A aprovação das candidaturas, cujo regulamento de acesso está publicado em Jornal Oficial, está sujeita a dotação orçamental do

Programa Mar 2030, sendo que os encargos relativos ao co-financiamento regional das despesas públicas elegíveis são suportados pelo Orçamento da Região, através de verbas inscritas no Plano de Investimentos.

Mário Rui Pinho, Secretário Regional da tutela, lembra que entre as prioridades do Governo dos Açores para este, plasmadas no Plano e Orçamento recentemente aprovados, destacam-se a melhoria das infra-estruturas de apoio à actividade pesqueira e das condições de trabalho e segurança dos pescadores, bem como a promoção da sustentabilidade e do esforço das capturas, valorizando o pescado açoriano e aumentando a competitividade do sector.

Pub.

Contrato de Trabalho no Sector Turístico

Empresa turística de prestígio contrata vendedor/a.

Condições essenciais:

- Inglês fluente,
- Boa capacidade de contacto com o público,
- Admissão imediata.

Contactar: 913705549 entre as 09h00 e as 20h00

Pub.



Pub.

CARDIOLOGIA
Dr. António Fontes
Dra. Carolina Machado
Dr. Luís Oliveira

CIRURGIA GERAL
Dr. Luís Amara

CIRURGIA GERAL - PATOLOGIA DA MAMA
Dra. Ana Ferreira Goulart

CIRURGIA PLÁSTICA, ESTÉTICA E RECONSTRUTIVA
Dr. António Nunes
Dr. Rui Vieira

CIRURGIA VASCULAR
Dr. Fernando Oliveira

DERMATOLOGIA
Dra. Patrícia Santos

ENDOCRINOLOGIA
Dra. Carolina Chaves

IMUNOALERGEOLOGIA
Dra. Inês Sangalhos

GASTROENTEROLOGIA
Dra. Maria Pia Costa Santos
Dr. Filipe Taveira

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
Dra. Ana Furtado Lima

MEDICINA DENTÁRIA
Professor Dr. Gil Alcoforado
Josefa Hintze Ribeiro
Dra. Teresa Patrício

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Dra. Daniela Amaral
Dr. Pedro Aroso
Dr. Pedro Peixoto
Dra. Silva Magalhães

MEDICINA GERAL E FAMILIAR
Dr. João Gouveia
Dr. Francisco Nunes Caldeira

MEDICINA INTERNA
Dr. Faria e Maia
Dra. Raquel Senra

MEDICINA DO TRABALHO
PSS - Equations in Progress

NEUROCIRURGIA
Dr. Cidália Cruz
Dr. David Carpio

NUTRIÇÃO
Dr. Nuno Velho Cabral
Dra. Sandy Mota

ORTOPEDIA
Dr. António Rebelo
Dr. Ricardo Simões

PEDIATRIA E GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
Dr. Luís Cunha

PEDIATRIA E NUTRIÇÃO PEDIÁTRICA
Dra. Mayerling Zabalá

PNEUMOLOGIA
Dr. João Nunes Caldeira

PODOLOGIA
Dra. Raquel Arantes

PSICOLOGIA CLÍNICA E PSICOTERAPIA
Dra. Célia Carvalho
Dra. Emília Macedo
Dr. Miguel Brum
Dra. Joana Cabral

PSIQUIATRIA
Dr. Luís Pires
Dr. Tiago Dias

TERAPIA DA FALA
Dra. Débora Beffencourt
Dra. Joana Paz Mota
Dra. Marta Aguiar
Dra. Maria Joana Carreiro
Dra. Sandra Silva

RADIOLOGIA
Dra. Helena Brum
Dr. Pedro Cordeiro
Dr. Pedro Paulo Mendes
Dra. Sofia Dutra

UROLOGIA
Dr. Carlos Sebastião

CONSULTAS DE ESPECIALIDADE
MARCAÇÕES

☎ 296 285 352
ou www.clinicabomjesus.org

f [ClinicadoBomJesus](https://www.facebook.com/ClinicadoBomJesus)
Fundação Pia Diocesana do Bom Jesus
Avenida Príncipe do Mónaco - Ponta Delgada

Pub.



**FARMÁCIA
NOSSA SENHORA
DOS ANJOS**

☎ 296 636 890

f farmaciansanhos@gmail.com

✉ [fb.com/farmacianossasenhoradosanhos](https://www.facebook.com/farmacianossasenhoradosanhos)

Fajã de Baixo

Vasco Cordeiro defendeu em Bruxelas que “não existe uma transição justa” da Política Agrícola Comum se não tiver em conta a diversidade das suas regiões

Vasco Alves Cordeiro, Presidente do Comité das Regiões Europeu, afirmou ontem em Bruxelas que a reforma da Política Agrícola Comum “é um passo necessário para acompanhar os agricultores da União Europeia em direcção a um rendimento mais justo e que os apoiei em termos da transição ecológica.”

Vasco Cordeiro disse que “enfrentar a crise climática é também uma forma de defender os salários dos agricultores e a competitividade da agricultura europeia.”

Salientou que “não existe uma transição justa ou sustentável se as políticas da União Europeia se não tiverem em conta a grande diversidade territorial das nossas regiões, incluindo as regiões ultraperiféricas.”

“É por isso que o Comité das Regiões Europeu apela a uma maior participação dos órgãos de poder local e regional na gestão da Política Agrícola Comum e, no que concerne às Regiões ultraperiféricas, é fundamental também incrementar o envelope financeiro destinado ao programa POSEI.”

Os líderes locais e regionais adoptaram, no Comité das Regiões, uma posição clara sobre o futuro da Política Agrícola Comum (PAC), num parecer liderado por Isilda Gomes (PT/PSE) e Piotr Calbecki (PL/PPE), aprovado por larga maioria durante a reunião plenária de Junho após um debate com Janusz Wojciechowski, Comissário Europeu para a Agricultura.

O futuro da agricultura europeia tem sido uma questão política importante em toda a União Europeia nos últimos meses, com os agricultores a organizarem protestos significativos em resposta a um conjunto de questões que afectam o sector agrícola, incluindo a regulamentação ambiental, o aumento dos custos e as políticas comerciais. No parecer, as regiões e os municípios sublinham ainda que uma redistribuição justa dos pagamentos directos aos agricultores “é crucial para manter a actividade agrícola em todas as zonas geográficas, abrandar o despovoamento rural e o abandono das terras e fazer face aos desafios, a longo prazo, como a manutenção do emprego nas zonas rurais remotas e o apoio a sectores e práticas agrícolas que sustentem os meios de subsistência e as paisagens.”



Vasco Cordeiro defendeu que a revisão da Política Agrícola Comum tem de ter em conta as especificidades das regiões ultraperiféricas

Propõem igualmente que a ajuda por hectare “seja transferida para uma ajuda baseada na intensidade de trabalho das explorações agrícolas e no cumprimento das condições ambientais e sociais, a fim de evitar a desertificação das zonas rurais e de apoiar mais e melhor as pequenas e médias explorações agrícolas.”

Segundo o parecer do Comité das Regiões, a Política Agrícola Comum “deve ainda apoiar os agricultores a fazer face às medidas de mitigação e adaptação às alterações climáticas e a luta contra as fontes de poluição ambiental, apoiando os agricultores na transição para uma agricultura sustentável.”

Estabilizar o rendimento dos agricultores nas regiões

Além disso, “para melhorar e estabilizar os rendimentos dos agricultores, o Comité das Regiões apelou “a uma maior regulação do mercado, tanto a nível interno como internacional. Os agricultores precisam de preços justos e estáveis, que não podem ser alcançados sem regulação do mercado, a reposição estra-

tégica das existências, esforços para combater as práticas comerciais desleais e a garantia de cláusulas-espelho nos acordos comerciais europeus passados e futuros,” refere-se no parecer.

Acrescenta que a Política Agrícola Comum “deve garantir que os cidadãos da União Europeia “tenham acesso a um abastecimento alimentar seguro e amplo, salvaguardando simultaneamente a capacidade de produção e os mercados de consumo.” Por último, os representantes regionais e locais apelam a que as regiões “desempenhem um papel proeminente na governação da Política Agrícola Comum, a fim de melhor direccionar as intervenções com base nas especificidades dos territórios.”

O Comissário Europeu da Agricultura, Janusz Wojciechowski, afirmou, na altura, que “os recentes desafios que enfrentámos reforçaram as necessidades do nosso sistema alimentar: segurança no abastecimento de produtos seguros, saudáveis e nutritivos; estabilidade nos meios de subsistência dos nossos agricultores e comunidades rurais; sustentabilidade para o nosso clima, biodiversidade e recursos naturais; e solidariedade, não só com os nos-

so agricultores, mas também com os nossos parceiros internacionais.”

Piotr Calbecki, presidente da região de Kujawsko-Pomorskie esclareceu que o parecer aborda “as necessidades dos agricultores de todas as regiões da União Europeia e tem em conta o funcionamento das explorações agrícolas familiares, pequenas e médias, o papel dos fundos de coesão no desenvolvimento das zonas rurais e a participação dos representantes dos agricultores europeus e dos órgãos de poder local e regional na reforma da Política Agrícola Comum.”

A Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, anunciou no seu discurso sobre o Estado da União, em Setembro de 2023, o lançamento de um Diálogo Estratégico sobre o futuro da agricultura. O Diálogo foi lançado em 25 de Janeiro de 2024 com a participação activa de 29 partes interessadas coordenadas sob a presidência do Professor Peter Stroh Schneider. A última reunião está agendada para 9 e 10 de Julho de 2024. O relatório será preparado em Setembro. A proposta legislativa sobre a Política Agrícola Comum após 2027, está prevista para 2025.

Obras da nova escola dos Fenais da Luz vão custar 2 milhões €

O Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, anunciou ontem que as obras de construção da nova escola EB1/JI de Fenais da Luz vão arrancar no próximo mês de Julho, num investimento superior a dois milhões de euros.

O anúncio foi feito pelo autarca numa deslocação ao estabelecimento de ensino, pretendendo assinalar o encerramento do ano lectivo de 2023 / 2024 e a última vez em que a escola dos Fenais da Luz funcionará nas condições e modelo actuais.

“A responsabilidade da Câmara Municipal de Ponta Delgada na área da Educação está restringida aos equipamentos escolares do primeiro ciclo e é isso que vamos fazer aqui nos Fenais da Luz: a requalificação de toda esta escola, num investimento superior a dois milhões de euros”, salientou Pedro Nascimento Cabral.

O Presidente do município enalteceu o facto de a elaboração do projecto da nova escola ter tido em conta as considerações dos professores e da Junta de Freguesia e indicou que a empreitada vai iniciar-se “no início do próximo mês”.

Também presente na ocasião, o Presidente da Junta dos Fenais da Luz, Bruno Costa disse tratar-se de um investimento “prioritário” para a freguesia, ou não viesse providenciar “a todas estas crianças e ao corpo docente as melhores condições” ao nível do ensino e de aprendizagem.

Já o Presidente do Conselho Executivo da EBI de Capelas, Mariano Rego, referiu que o anúncio do início de obras “é uma excelente notícia para a comunidade educativa da Escola Básica e Integrada de Capelas e, em particular, para a dos Fenais da Luz”.

Com um valor de consignação de 2.169.

753, 75 (IVA incluído), a empreitada prevê a construção de um edifício novo com capacidade para acolher mais alunos e com melhores condições de acessibilidade e modernidade.

Apresentando capacidade máxima para 144 alunos divididos por 6 salas de aula, o edifício será composto por 4 salas para alunos do 1.º ciclo do ensino básico e 2 salas para alunos do jardim de infância, 2 salas de apoio, sala de professores, gabinete do coordenador, área administrativa, biblioteca/ludoteca e sala polivalente. Todos os espaços de permanência terão iluminação e ventilação natural através de vão praticados nas paredes.

O desenvolvimento do programa funcional num só piso, permitirá que o mesmo se apresente como um conjunto único, de modo a que os alunos possam atravessar todas as áreas programáticas sem constrangimentos físicos e contando com várias ligações possí-

veis ao espaço exterior.

Já o tratamento dos espaços exteriores da escola EB1/JI de Fenais da Luz foi pensado tendo em consideração a faixa etária e a segurança dos utilizadores. Foram projectadas áreas exteriores com funções distintas que permitiram diversificar as actividades no recreio, desde o campo de jogos, *playground*, horta pedagógica, zonas de estadia e áreas relvadas.

O projeto prevê refeitório com capacidade para 144 utentes que corresponde ao número total de alunos. Das áreas de apoio à cozinha fazem parte os arrumos de limpeza e área exterior coberta para os lixos com recolha seletiva, e com acesso dedicado para esse fim.

A empreitada foi adjudicada à empresa Caetano & Medeiros - Sociedade de Construção e Imobiliária, Lda, tendo como prazo de execução 540 dias.

Pub.

NOVO
RENAULT CAPTUR
E-TECH FULL HYBRID
145 CV



PORTUGAL
Superbrands
2023

Superbrand Portugal 2023

até 40% de poupança em combustível⁽¹⁾
até 80% de condução elétrica na cidade⁽²⁾
até 1 000 km de autonomia⁽³⁾
sistema multimédia openR link com Google integrado⁽⁴⁾

também disponível com motores mild hybrid, diesel e GPL

(1)segundo protocolo WLTP city/fonte UTAC& IDIADA 2024 (2) em ciclo urbano wltip (3)com o depósito cheio (4) Google, Google Play, Google Maps, Waze e outras marcas são marcas comerciais da Google LLC. A utilização das aplicações transferidas através de Google Play requer um pacote de dados dedicado, não incluído no automóvel. Para o efeito, partilhe a conexão do seu telemóvel com o seu veículo. consumos: 4,6l a 7,7lemissões: 105 a 138 g/km Renault recomenda 

Mont'Alverne&CA.,SA

Rua Eduardo Soares de Albergaria, 12 - Valados, Relva
Tel.: 296 305 700| Email: montalverne@ilhaverde.com



Pub.

QUINTA dos CURUBAS
Cottages

TRAGA O TRABALHO PARA O CAMPO!



+info:
geral@quintadoscurubas.com
961739880

Pub.

Renault
care
service

check-up de verão

188€ /a partir de*

faça a marcação do check-up de verão na app My Renault e receba uma oferta até 50€ em pneus**

quem melhor do que a Renault para cuidar do seu Renault?

*Valor válido para substituição de discos e pastilhas de travões. Preço calculado para Renault Clio 1.2 a gasolina. Check-up de verão inclui verificação de escovas limpa vidros, iluminação, níveis de óleo motor, líquido de travões e refrigeração, pastilhas, discos de travões, amortecedores folos, pneus e linha de escape. **Oferta válida em pneus Motril para clientes particulares. Válido apenas para marcações no My Renault realizadas de 13/05 a 31/07/2024.

Renault recomenda 

marcação



Mont'Alverne&CA.,SA

Rua Eduardo Soares de Albergaria, 12 - Valados, Relva
Tel.: 296 305 700| Email: montalverne@ilhaverde.com



Pub.

JUNTOS DESDE A PRIMEIRA
MOTA!
ENCONTRA TUDO O QUE
PRECISAS NA NOSSA LOJA.



ACC MOTAS

AZORES PARK - PAV. 3.12
ACCMOTAS@ACCYMBRON.PT
296 20 19 20

Empreendimento de Tara McLean e Edmundo Estrela

Azores Brewing Company é a nova cervejeira artesanal na Ribeira Grande e os proprietários pretendem ter “uma presença forte nos Açores”

Edmundo Estrela é um micalense que saiu da ilha aos 12 anos para viver no Canadá. Em 2016, regressou aos Açores, já com a sua mulher, Tara McLean, que tem licenciatura em Química. Após vários anos em São Miguel, o casal abriu este ano a cervejeira artesanal Azores Brewing Company, localizada no Parque Industrial da Ribeira Grande, na Rua da Imprensa n.º 7. Ao Correio dos Açores, Edmundo Estrela conta como o casal teve a ideia de abrir este negócio, as características das quatro cervejas artesanais da Azores Brewing Company, a afluência das pessoas ao estabelecimento e os planos para o futuro. Apesar de a abertura do estabelecimento ter acontecido na primeira semana de Maio, a inauguração está marcada para o dia 29 de Junho, às 14h.

Correio dos Açores - Como surgiu a ideia de abrir este espaço na Ilha de São Miguel?

Edmundo Estrela (co-proprietário da Azores Brewing Company) - A Azores Brewing Company nasceu de uma ideia muito simples. Quando chegamos cá em 2016, não encontramos cerveja artesanal que nos agradasse e também não encontramos cerveja em geral que nos agradasse. Então, a Tara, que é uma grande fã de cerveja, optou por usar a sua licenciatura em Química e o seu amor pela cerveja para começar a produzir a sua própria cerveja, logo no ano a seguir de termos chegado cá.

Começamos a produzir em casa, com lotes pequenos e com muitas dificuldades, porque não se arranjava produtos e equipamentos de produção de cerveja, sendo ele industrial ou caseiro, então, trazíamos algumas coisas do Canadá e mandávamos vir por correio – nessa altura, ainda não era fácil mandar vir produtos através de plataformas de venda como acontece hoje em dia.

A Tara começava a produzir, eu ajudava no que podia e era um pouco como uma aventura, visto que não tínhamos todos os equipamentos que precisávamos, então, íamos a todas as lojas para encontrar aquilo que conseguíamos.

Quando as pessoas provavam a nossa cerveja gostavam, e percebemos que tínhamos potencial. Então, dissemos que queríamos abrir, eventualmente, uma cervejaria artesanal, com um espaço de prova e um *beer garden* (jardim de cerveja), onde as pessoas poderíamos provar a cerveja.

A ideia, na altura, ficou por aí. O primeiro negócio que abríamos cá foi de gestão de alojamento local, e isso ocupava muito espaço do nosso tempo. Quando surgiu a pandemia, em 2020, numa altura em que o turismo e o alojamento local estavam muito em baixo, optamos por dedicar o nosso tempo que tínhamos disponível à cervejaria. A Tara passou o tempo todo a produzir e a melhorar as suas receitas.

Em 2020, fizemos de tudo para conseguir entrar no programa Portugal 2020, assim, teríamos apoios para adquirir o que era preciso e fazer os projectos. Começamos a construir de raiz a nossa fábrica em Março de 2023 e ficou concluída em Março deste ano.

Nós não íamos avançar com o projecto sem ter a certeza que fariamos produtos aliciantes para o mercado.

Qual é o motivo que leva a abrir o espaço no Parque Industrial da Ribeira Grande?

Tínhamos de estar num espaço industrial devido aos licenciamentos. Adorávamos estar



Tara McLean e Edmundo Estrela, os proprietários da 'Azores Brewing Company'

no centro de uma das nossas cidades, o centro da Ribeira Grande teria sido um lugar muito aliciante, mas nós não podemos fazer licenciamentos industriais no centro urbano. Fomos ver as várias zonas industriais que estavam disponíveis e que tinham espaços, então, estivemos cá em cima na costa norte, na Ribeira Grande. Esta é uma zona perto da nossa casa e é uma zona com tanto potencial para desenvolvimento e de criação de novos negócios. Este espaço também tem vista para a serra, fica localizado perto do centro da Ribeira Grande, também é próximo da Lagoa do Fogo e tem muito movimento de transporte turístico. Por isso, optámos por este espaço, que reunia as condições para concretizar os nossos objectivos e para lançar o nosso projecto.

O que diferencia a cerveja artesanal Azores Brewing Company das restantes cervejas?

Das restantes cervejas, temos dois campos: as cervejas comerciais e as cervejas artesanais. De uma maneira, uma cerveja artesanal é diferente de uma cerveja comercial, porque o nosso foco é de utilizar sempre produtos de maior qualidade possível. O nosso objectivo, tal como é

de qualquer cervejaria artesanal, não é de fazer o máximo de cerveja possível com o mínimo de dinheiro possível, porque esse é o grande objectivo das cervejarias comerciais. E também nas cervejarias artesanais há uma mestre de cervejeira, que está sempre a refinar as nossas receitas e tem a liberdade de criar sempre novas linhas, novos produtos e novas cervejas. Isto já é uma grande diferença das cervejas comerciais.

E sobre aquilo que nos diferencia das outras cervejas artesanais, temos a primeira mulher mestre cervejeira em Portugal, com uma licenciatura em Química. Nenhuma das outras produções artesanais nos Açores é chefiada por uma pessoa com estudos científicos, o que faz uma grande diferença no processo industrial, devido ao rigor e ao entendimento ao processo em si. Na nossa frente técnica, temos uma pessoa com habilitações técnicas superiores às das outras cervejas artesanais. Além disso, temos também o nosso licenciamento industrial e a nossa produção industrial que nos permite ter uma escala de produção significativa.

Uma das nossas grandes missões é de criar cervejas artesanais que sejam fáceis de consumir pelo nosso público, quer turístico, quer lo-

cal. Não queríamos criar cervejas artesanais que fossem nicho e muito extrema nos seus sabores e nas suas aromas, porque isso depois afastava o nosso público local, que ainda está a começar a abraçar, começar a aprender, começar a provar, começar a compreender e a começar a degustar a cerveja artesanal em geral. Por isso, queríamos fazer cervejas que fossem fáceis de consumir, únicas e que sejam cervejas tradicionalmente pura, ou seja, não são cervejas de framboesa ou de morango. Isto tudo sem retirar nada às outras cervejas artesanais. A nossa postura é que é bom e positivo termos cá produtores de cerveja artesanal e pessoas a consumir cerveja artesanal. O nosso mercado é grande e há espaço sempre para as pessoas produzirem cerveja. Nós gostamos que outras pessoas produzam cerveja artesanal, porque isso é a magia da cerveja artesanal. A cervejeira, neste caso, a Azores Brewing Company é o reflexo da nossa mestre cervejeira da sua produção de receitas de cervejas, tal como acontece nas outras cervejeiras artesanais. Isto é muito semelhante aos restaurantes, por exemplo, cada um dos restaurantes tem uma receita diferente para um prato específico.

De uma maneira geral, a nossa cerveja tem um carácter de produção industrial que nos permite estar em supermercados, em restaurantes, em hotéis e também permite às pessoas estarem cá, aproximarem-se do produto, aproximarem-se da produção, fazerem visita guiada, perceberem como se faz a nossa cerveja e provarem a nossa cerveja no meio da natureza. Embora este espaço faça parte de um parque industrial, felizmente, no nosso lote, só temos um vizinho atrás, e isso nos permite estarmos rodeado da natureza.

Há, neste momento, quatro cervejas artesanais na Azores Brewing Company: 'North Coast Amber Ale'; 'Island IPA'; 'Cliff Dive Blonde' e 'Lighthouse Azorean Wheat'. Quais são as diferenças entre estas quatro cervejas?

Vou começar pela 'Cliff Dive Blonde'. Esta é a nossa cerveja de entrada da nossa gama de produtos, como costumava dizer. A 'Cliff Dive Blonde' é uma cerveja artesanal muito fácil de consumir, muito suave, com sabores e aromas relativamente neutros e é a cerveja que as pessoas começam numa degustação. É uma cerveja ideal para quem está habituado a beber uma cerveja mais convencional e que não está habituado a uma cerveja artesanal. Se começarmos pelo contrário, ou seja, beber a cerveja mais suave no fim da degustação, não se consegue perceber as

“A nossa cerveja tem um carácter de produção industrial que nos permite estar em supermercados, em bares...”



O espaço de consumo ao público fica localizado no Parque Industrial da Ribeira Grande



Cerveja artesanal 'Island IPA', uma das quatro cervejas artesanais da Azores Company

nuances de aromas e de sabores. A nossa 'Cliff Dive' é a nossa cerveja com os núcleos todos europeus e é a nossa cerveja mais 'europeia' - no mundo da cerveja, há uma grande diferença entre as cervejas artesanais feitas em continentes diferentes.

De seguida, temos a 'North Coast Amber Ale'. Esta é a nossa cerveja que grita costa norte, como reflete no gráfico e na sua embalagem. Embora não seja uma cerveja preta, é a nossa cerveja mais escura e a que tem os maltes mais escuros, o que lhe confere aromas de torrado, de caramelo, um bocado de cacau e um final ligeiramente amargo. Assim, a cerveja não fica com um sabor um bocado 'farto' para a pessoa que consome e é importante realçar que a cerveja também é suave.

Segue-se a 'Island IPA'. Esta é, em geral, a cerveja rainha no mundo artesanal. A cerveja 'Island IPA', neste caso, tem aromas muito tropicais, tem ligeiramente de maracujá e estes aromas vêm do lúpulo. É uma cerveja que tem um sabor ligeiramente citrino e um final bastante mais amargo. Em geral, não é uma cerveja 'IPA' muito amarga e fazemos isto mesmo de propósito, porque o cliente norte-americano é um cliente que bebe uma cerveja 'IPA' muito amarga - é comum beber assim nos Estados Unidos da América -, mas o cliente português ainda não quer beber uma cerveja muito, muito amarga. Tentamos encontrar um equilíbrio, onde continua a ser uma cerveja 'IPA', mas é a nossa cerveja 'IPA' não assusta ninguém do mundo artesanal.

Por fim, temos a 'Lighthouse Azorean Wheat'. Esta é uma cerveja da nossa costa norte e do nosso Farol da Ponta do Cintrão. A 'Lighthouse Azorean Wheat' é uma cerveja artesanal de trigo, que tem sabores e aromas muito diferentes, inclusive tem uma fragrância com ervas do campo. Neste caso, e tal como acontece com a 'Island IPA', encontramos um meio-termo. A cerveja de trigo tradicionalmente europeia e alemã é diferente da cerveja de trigo norte-americana. Nós também tentamos encontrar uma cerveja que seja um equilíbrio das duas, por isso lhe chamamos de 'Azores Wheat', visto que é a nossa versão da cerveja de trigo.

No futuro, vamos ter uma cerveja sazonal, que possivelmente será feita com um dos nossos produtos locais e que apenas estará disponível em certas alturas do ano.

A Azores Brewing Company abriu no início de Maio. Como tem sido a afluência das pessoas desde a abertura?

Abrimos em Maio e andamos a fazer a nossa parte de distribuição e de venda, junto de bares, restaurantes, supermercados e minimercados. Por isso, nós temos duas vertentes na nossa cervejeira: a vertente local, aquela em que as pessoas consomem aqui, e a vertente de distribuição e de venda a retalho, que é o nosso forte e o nosso 'puro e duro'. Em Maio, começamos e fizemos os primeiros contactos para começar a distribuir no mercado 'horeca' (hotéis, restaurantes e cafés). Agora, temos aproveitado estas semanas de crescimento e de movimento na nossa ilha para começarmos a ter o nosso espaço aberto ao público para as pessoas provarem as nossas cervejas artesanais.

Sobre a afluência, tem sido muito positivo. No contexto de bares, restaurantes, hotéis e supermercados, temos tido uma recepção fantástica. Todas as reuniões de venda que tivemos foram positivas, e têm resultado em venda em quase todas delas. As encomendas começaram a refletir nisso, mas também, em parte, porque os estabelecimentos que estamos a escolher são estabelecimentos que achamos que se enquadram com o nosso produto. Agora, temos uma lista de vários estabelecimentos que queremos aceder, mas ainda não temos uma equipa de vendas grande o suficiente para chegarmos a todo os sítios ao mesmo tempo. No entanto, tem sido muito bom ver que os nossos comerciantes reconhecem o nosso produto, sabem distinguir o nosso produto de outras cervejas artesanais em provas e sabem que temos uma cerveja estável - uma cerveja com um grande prazo de validade, uma cerveja que pode ser aberta em qualquer momento e a sua carbonatação é estável devido aos nossos processos de produção.

Os nossos comerciais, de certa forma, estão a começar a descobrir a cerveja artesanal, estão a perceber a diferença com a cerveja comercial e estão a entender o tipo de cliente que consome cerveja artesanal. Nesse sentido, temos tido uma abordagem muito positiva, inclusive de outras ilhas: estamos a começar a entrar nas outras ilhas e já tivemos estabelecimentos de outras ilhas a pedirem para fazer encomendas. O nosso objectivo é termos uma visão larga e grande, mas o nosso primeiro objectivo é aqui a nossa ilha: queremos ainda estar em vários estabelecimentos da nossa ilha. Estou a fazer

algumas reuniões ao longo desta semana, sou o único que faz toda a nossa venda e a nossa distribuição, por isso ficamos um bocado limitados porque um dia tem apenas 24 horas.

Como surgiu a ideia do logótipo da 'Azores Brewing Company'?

Aquilo que é muito mágico do nosso logo é que várias pessoas veem coisas diferentes nele. O nosso logo surgiu depois de um processo de *design* que durou dois anos. Foi a nossa primeira definição da nossa marca e o nosso logo é uma marca registada. O processo foi feito com uma grande atenção, desenvolvemos primeiramente o nosso plano de *Branding* e *Marketing* para saber como queríamos enquadrar a nossa cerveja no mercado e a nossa entidade como empresa.

Para descortinar a mística dele, o nosso logo é um vulcão que está junto ao mar, tem a cauda da baleia no centro e temos a explosão de um vulcão, que é a aquela coroa que se vê no topo. A montanha e o vulcão fazem parte da nossa identidade porque somos ilhas vulcânicas.

No topo do logótipo, colocamos a frase 'cerveja artesanal' em arco porque o arco é uma parte muito integral da nossa arquitectura, temos inúmeros arcos de pedra na nossa ilha e também é um símbolo de força e de capacidade de aguentar peso.

Por fim, temos o 'Azores Brewing Co.', que é algo que estamos a tentar fazer claro: *brewing*, uma palavra em inglês, significa processo de produção de formação de cerveja; e *brewing company* é uma empresa de produção de cervejas. Então, centramos mesmo muito nisso. Por isso somos uma *brewing company in the Azores*. Somos apaixonados pelo nosso produto e pelo nosso arquipélago.

Com isto tudo, o nosso logótipo tem todos os conteúdos que revelam a nossa identidade. Todos aqueles que levam consigo uma peça do nosso merchadising, levam consigo um bocado dos Açores.

A magia deste logótipo é que todos veem coisas diferentes, por exemplo, a coroa que se vê no topo, há muitos que pensam que é a coroa de um ananás. Todos os rótulos das nossas cervejas têm referência ao nosso mar, à nossa montanha, à nossa geografia.

Quais são os planos para o futuro? Planeiam abrir mais algum espaço?

Para já, estamos muito focados na nossa cervejaria. O nosso plano, neste momento, é finali-

zarmos a visão para este espaço, visto que é um espaço em desenvolvimento e o nosso 'jardim de cerveja' ainda está na sua 'infância'. Por isso, queremos criar um pequeno oásis na natureza, ter um espaço verde e florido para as pessoas ficarem e para consumirem a nossa cerveja. O nosso objectivo é solidificar o nosso espaço.

Em termos de longo-prazo e de outras vertentes, queremos ter uma presença forte também nas outras ilhas, e isso sem dúvida está no nosso plano. Além disso, também queremos vender em Portugal continental e talvez vender no estrangeiro, porque, por exemplo, já houve pessoas que me perguntaram se vendíamos para Espanha e houve pessoas que já compraram o *pack* em Maio, visto temos o portão aberto e as pessoas entram para comprar cerveja, e levam a nossa cerveja como prenda para amigos ou familiares.

Em termo de outra localização, não temos planos para abrir uma outra localização agora, especialmente neste contexto, porque somos uma empresa jovem, acabamos de construir este espaço e queremos ter espaço no seu expoente máximo. Isto não quer dizer que não temos planos, nem parcerias com outros comerciantes para termos espaço onde a nossa marca e a nossa identidade também está em grande plano, e isso temos. Ainda não lhe posso avançar com grandes detalhes, temos parcerias que estamos ainda a desenvolver com outras empresas e outros empresários que estamos a tentar aproximar e para termos sinergias com outros espaços. O nosso espaço está disponível para eventos privados e é uma coisa que é de salvaguardar.

Aproveito também para dizer que, em princípio, no máximo, daqui a duas semanas, vamos estar no supermercado Continente de São Miguel e também vamos estar na da ilha da Terceira, além de já estarmos no SPAR das Furnas, no SPAR do Nordeste, em bares e em restaurantes.

E aproveito para lançar um convite a todos os estabelecimentos que sirvam bebidas alcoólicas ou bebidas em geral e que estejam interessados em ter a nossa cerveja lá, para nos contactarem, por favor. Estamos sempre disponíveis para conversarmos.

Apesar de a nossa cervejaria já estar aberta, a nossa inauguração é no dia 29 de Junho, às 14h, onde vai haver animação musical, comida e cerveja artesanal.

Filipe Torres



AUTODESTAQUES

As nossas sugestões
em automóveis, motos, oficinas,
serviços auto e muito mais!

USADOS
J.H. ORNELAS

NÃO SÃO USADOS
SÃO EXPERIENTES

**NOVAS
ENTRADAS**



TOYOTA AYGO X-PLAY 1.0CC 70CV
GASOLINA 2019/05 - **11.950,00€**



FORD FOCUS TITANIUM 1.5CC 120CV
DIESEL 2015/01 - **11.950,00€**



MAZDA CX-5 EVOLVE NAVI 2.2CC 150CV
DIESEL 2014/07 - **14.990,00€**



VOLVO XC40 MOMENTUM 2.0CC 150CV
DIESEL 2018/09 - **26.250,00€**



usados.jhornelas.pt



Valados

296 302 900 / 918 792 390

HORÁRIO:

SEGUNDA A SEXTA 09:00 - 18:00

SÁBADOS 09:00 - 13:00

válido de
17 a 30 de maio de 2024



Usados JHO

IMBATÍVEIS DA SEMANA



**VIVEIROS & REGO
AUTOMÓVEIS**

~~€ 13.980~~

€ 12.980



- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio CD c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos dianteiros;
- Retrovisores elétricos;

**OPEL
CORSA 1.0 EDITION
2019**

~~€ 13.980~~

€ 12.980



- Ar condicionado;
- Computador de bordo;
- Cruise control;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio CD c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos dianteiros;
- Retrovisores elétricos;

**RENAULT
CLIO 0.9 TCE LIMITED
2018**

~~€ 13.980~~

€ 11.980



- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio CD c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos dianteiros;
- Retrovisores elétricos;

**HYUNDAI
i20 1.2 CONFORT
2017**

~~€ 10.980~~

€ 9.980



- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio CD c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos dianteiros;
- Retrovisores elétricos;

**FORD
FIESTA 1.0 TITANIUM
2016**



ABERTO AOS SÁBADOS

São Gonçalo - Ponta Delgada



AUTO destaques



PUBLICIDADE | 296 709 889

PUBLICIDADE | 296 709 889



AUTO destaques

Divagações numéricas: do 6 ao 10



Ricardo Cunha Teixeira

Professor do Departamento de Matemática e Estatística da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade dos Açores
ricardo.ec.teixeira@uac.pt

Os números desempenham um papel importante nas nossas vidas, sendo utilizados para contar, medir, calcular, identificar locais ou pessoas, entre muitas outras possibilidades. Além disso, os números têm significados específicos que variam de cultura para cultura, tornando-se elementos fundamentais em diferentes crenças religiosas e práticas esotéricas. No texto que se segue, fazemos uma breve viagem pelo mundo dos números e apresentamos curiosidades sobre os números naturais, do 6 ao 10.

Número 6. Os insetos, como as formigas, abelhas, moscas e borboletas, têm seis patas (Figura A). Na Bíblia, este número está associado à criação do mundo em seis dias (Génesis 1:1-31), tendo o homem sido criado no sexto dia. Da mesma maneira que Deus criou o mundo em seis dias e descansou no sétimo dia, o homem deve trabalhar seis dias e descansar no sétimo (Êxodo 20:9-10). Muitas civilizações antigas da Mesoamérica, como os Maias, consideravam que o número 6 representava a harmonia cósmica, pois acreditavam que existia uma relação entre os quatro elementos primordiais (terra, água, fogo e ar) e dois corpos celestes (Sol e Lua). Esta visão holística e simbólica do número 6 pode ser encontrada em várias manifestações artísticas dessas civilizações antigas. O livro chinês de adivinhação “I Ching” contém 64 hexagramas para prever o futuro, cada um composto por seis linhas (contínuas ou partidas). Na cultura chinesa, o 6 é considerado um bom presságio para o casamento, pois a pronúncia do algarismo em mandarim é semelhante à palavra que significa “fluxo” ou “suave”, simbolizando uma união harmoniosa e feliz. Na Índia, o número 6 também é considerado auspicioso para os negócios, estando associado à prosperidade e ao sucesso financeiro. Muitos indianos escolhem datas com algarismos que somam 6 para realizar casamentos, inaugurações de empresas e outros eventos importantes. Uma propriedade matemática interessante do 6 é que ele é o menor número perfeito (um número perfeito é um número natural que é igual à soma de todos os seus divisores, excluindo ele mesmo): $6=1+2+3$. É interessante verificar que 6 também se obtém do produto dos mesmos números: $6=1 \times 2 \times 3=2 \times 3$. Na Antiga Grécia, os pitagóricos associavam o 6 ao casamento e à união perfeita dos sexos, porque $6=2 \times 3$, em que 2 era considerado o primeiro número

feminino e 3 o primeiro número masculino.

Número 7. Para muitas culturas à volta do mundo, o 7 é um número de sorte. Há também quem lhe atribua propriedades místicas e sagradas, associando-o à perfeição e à espiritualidade. Na verdade, o 7 é amplamente utilizado em contos populares, mitos e textos religiosos, o que contribui para a sua elevada carga simbólica. Na Índia, o 7 é frequentemente ligado aos sete chakras, que são os centros de energia localizados no corpo humano. No decorrer das cerimónias do casamento tradicional hindu, os noivos dão sete voltas (conhecidas como “pheras”) em redor do fogo sagrado. Cada volta representa um voto ou promessa que os noivos fazem um ao outro e ao fogo sagrado, símbolo de Agni, o deus do fogo, que serve como testemunha do casamento. A constelação de Plêiades, também conhecida como “Sete Irmãs” ou “Messier 45”, é um aglomerado de estrelas visível a olho nu em ambos os hemisférios. Embora existam mais de mil estrelas no aglomerado, a olho nu, em condições ideais de observação (com céu escuro e sem poluição luminosa), geralmente conseguem-se ver sete estrelas principais (algumas pessoas com visão particularmente aguçada conseguem ver até nove estrelas). A bandeira de Portugal possui sete castelos amarelos que representam as fortalezas que defenderam o território durante a Reconquista Cristã (Figura B). Embora existam diferentes interpretações, as sete fortalezas são frequentemente identificadas como: Castelo de Aljezur, Fortaleza de Sagres, Castelo de Estômbar, Castelo de Albufeira, Castelo de Paderne, Fortaleza de Cacela-a-Velha e Castelo de Castro Marim. Estas fortalezas são vistas como representativas das conquistas durante o reinado de D. Afonso III, especialmente na região do Algarve. Em termos de propriedades matemáticas, 7 é um número primo, o que significa que só pode ser dividido por 1 e por ele mesmo. Na terceira parte do livro “Das calçadas aos ananases: investigar o mundo com um olhar matemático”, da editora Letras Lavadas, disponível para venda em letraslavadas.pt, apresentam-se outras curiosidades sobre o número 7, do futebolista Cristiano Ronaldo às sete Maravilhas do Mundo Antigo, passando pelas sete cores

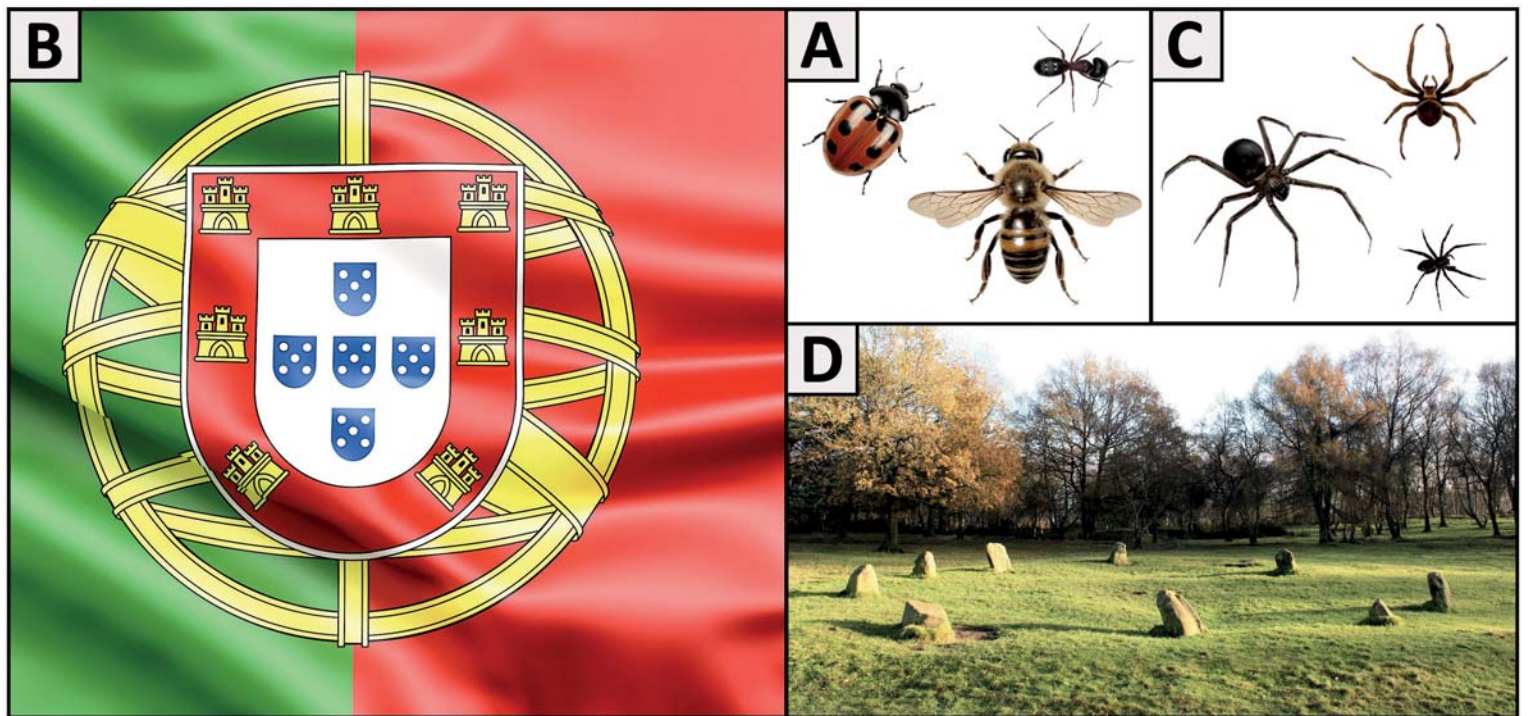
do arco-íris, pelas sete notas musicais e por muitas ocorrências do número 7 na Bíblia.

Número 8. Muitos animais apresentam oito tentáculos ou patas como, por exemplo, os polvos e as aranhas (Figura C), bem como outros aracnídeos como escorpiões, ácaros e carrapatos. Na Bíblia, Jesus proclama oito bem-aventuranças no seu sermão na Montanha (Mateus 5:3-10). Na religião hindu, o deus Shiva é adorado em oito formas diferentes, conhecidas como Ashtamurti, que representam diferentes forças da Natureza. As oito formas são uma manifestação das várias facetas e poderes de Shiva. Na cultura chinesa, os Oito Imortais são um grupo de seres lendários que representam diferentes aspetos da vida e são frequentemente retratados na arte e na literatura. Ainda na China, o 8 está associado à riqueza e prosperidade devido à sua pronúncia em mandarim ser semelhante à palavra que significa “prosperar” ou “ficar rico”. Um exemplo interessante da popularidade desta crença foi a escolha da data de abertura dos Jogos Olímpicos de Pequim em 2008, que ocorreu a 8 de agosto de 2008 (08/08/08), precisamente às 8h08. Na astrologia, o 8 é frequentemente associado ao signo de Escorpião e simboliza força, determinação e transformação. O número 8 tem a propriedade matemática interessante de ser um cubo perfeito, o que significa que pode ser representado como a potência de um número natural elevado ao cubo ($8=2 \times 2 \times 2$).

Número 9. O arquipélago dos Açores é constituído por 9 ilhas. Na Bíblia, o apóstolo Paulo menciona nove dons do Espírito Santo (1 Coríntios 12:8-10). Na cultura chinesa, o dragão é uma criatura mítica importante e o número 9 é frequentemente associado a dragões, como no famoso Muro dos Nove Dragões em Pequim, construído em 1902. Na Índia, Navaratri é um importante festival hindu que dura nove noites e é dedicado à deusa Durga. É celebrado com dança, música, jejum e orações. O festival comemora a vitória do bem sobre o mal e a força feminina divina representada por Durga. Em muitas tradições esotéricas, o 9 é considerado o estágio final de um ciclo, representando a realização espiritual. A Colina das Nove Damas é um monumento pré-histórico situado em

Derbyshire, Inglaterra, sendo composto por nove pedras dispostas em círculo (Figura D). Este círculo foi construído entre 3300 e 900 a.C., na Idade do Bronze. O número 9 tem a seguinte propriedade matemática: considera-se o quadrado de 9, $9 \times 9=81$; separa-se a sequência de algarismos do produto em duas partes, 8 e 1; em seguida, adicionam-se essas partes, obtendo-se $8+1=9$, o número inicial! Os números que satisfazem esta propriedade chamam-se números de Kaprekar. Outro número de Kaprekar é, por exemplo, o 45: considera-se o quadrado de 45, $45 \times 45=2025$; separa-se a sequência de algarismos do produto em duas partes, 20 e 25; em seguida, adicionam-se essas partes, obtendo-se $20+25=45$.

Número 10. Dez dias antes da publicação deste texto celebrou-se o 10 de junho, Dia de Portugal, de Camões e das comunidades portuguesas. No Antigo Testamento, Deus deu a Moisés os Dez Mandamentos no Monte Sinai (Êxodo 20:1-17). No hinduísmo, Vishnu tem dez encarnações que descem à Terra em diferentes eras para combater o mal, proteger os justos e restaurar o dharma (equilíbrio cósmico). Na mitologia chinesa, o submundo, conhecido como Diyu, é dividido em dez reinos ou tribunais governados por juizes diferentes. Cada um dos dez juizes é responsável por julgar os mortos por certos tipos de pecados ou virtudes. O 10 tem alguma importância em termos matemáticos por ser a base do sistema de numeração decimal, que é o mais usado no mundo. Isso deve-se, em grande parte, ao facto de termos dez dedos nas nossas mãos, o que facilita a contagem e os agrupamentos de dez em dez. As listas “Top 10” são populares em várias áreas, desde a música aos filmes e livros, e indicam os dez melhores itens numa categoria específica. Em muitos sistemas de avaliação, a classificação 10 corresponde a 100%. Em Portugal, usa-se a escala de 0 a 5 no Ensino Básico e de 0 a 20 nos Ensinos Secundário e Superior, mas, por exemplo, no Brasil e no México é comum a utilização da escala de 0 a 10. Em competições de gastronomia, dança e patinagem artística também é habitual a utilização da escala de 0 a 10. Esta escala é usada igualmente nas avaliações de séries e filmes no Internet Movie Database (IMDb).



Pub.

POUPE
esta SEMANA

De 20 a
26 jun

SIGA-NOS EM
f i



DE QUINTA A QUARTA

5,89€
kg

ENTREMEADA
DE PORCO
Fresca
6,18€/kg



MAIS DE
35%
7,99€
kg

CAMARÃO 30/40
Congelado
12,49€/kg



OS MELHORES PREÇOS

2,59€
kg

MELOA
CANTALOUPE
A granel
2,99€/kg



LEVE 3
PAGUE 2
Por 19,98€
Fica a:
6,66€
Unid.

DETERGENTE LÍQUIDO A+
Todas as variedades
70 Doses | 0,15€/dose
9,99€/Unid.



ESPECIAL DA SEMANA

leve mais
por menos



*Desconto apresentado face ao mesmo produto em formato regular.

20%
DE POUPANÇA
0,77€
Unid.

MASSA ESPARGUETE
625g | 1,23€/kg



10%
DE POUPANÇA
2,69€
Unid.

CEREAIS LINHA
750g
3,59€/kg



15%
DE POUPANÇA
3,19€
Unid.

CEREAIS
CHOCOCOS
1kg



16%
DE POUPANÇA
2,99€
Unid.

CORN FLAKES
1kg



pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

SOLMAR
genuinamente açoriano

é tão bom poupar assim :)

Promoção válida de 20 a 26 de junho de 2024 em todas as lojas Pingo Doce dos Açores e SolMar. Salvo ruptura de stock ou erro tipográfico. Não acumulável com outras promoções em vigor. Alguns destes artigos poderão não estar disponíveis em todas as lojas Pingo Doce / SolMar. A venda de alguns artigos poderá estar limitada a quantidades específicas, ao abrigo do Decreto Lei N.º28/84. O cartão "Poupa Mais" não é válido em nenhuma Loja Pingo Doce Açores. Campanha não válida para artigos comercializados na cafetaria. Visite o nosso site em www.solmar.pt

CONSUMAÇORES



PONTA DELGADA | LARGO DA MATRIZ, 35 - TELEFONE: 296 206 160

Pub.



Pub.



Pub.



Pub.



Pub.



Pub.

O nosso contributo para a **saúde cerebral**
www.gorreana.pt

CIENTIFICAMENTE COMPROVADO



CHÁ VERDE SAÚDE CEREBRAL
(SAQUETAS) 40 GR

Benefícios:

- Promotor das funções cognitivas, retardando o processo de envelhecimento e consequentemente reduzindo a degenerescência cerebral que aumenta com a progressão da idade.
- Ação relaxante pois reduz a ansiedade e o stress.
- Melhora a qualidade do sono, por estimular a serotonina que é importante para a produção de ondas alfa no cérebro.
- Melhora a função vascular e ajuda a minimizar as doenças cardiovasculares.

CD “Ao Toque do Polegar” de Rafael Carvalho apresentado a 30 de Junho na Ribeira Quente



Homenagear a música tradicional portuguesa

“Ao Toque do Polegar”, o mais recente trabalho do músico açoriano Rafael Carvalho, será apresentado na sua terra natal, a 30 de Junho. A sessão decorre na Junta de Freguesia da Ribeira Quente, pelas 14h30, e contará com momento musical por César Carvalho, Luís Xavier e Rafael Carvalho.

Com este álbum, Rafael Carvalho pretende homenagear a música tradicional do nosso país, dedilhada pelas cordas de uma viola e ao toque do polegar. Com o polegar, por ser a técnica de execução tradicional da viola da terra nas ilhas de Santa Maria e São Miguel e porque, mais do que achar a mesma limitativa, o músico e professor açoriano encarou-a como um desafio diário de superação.

A escolha de peças revelou-se o desafio mais difícil, tendo em conta a riqueza do nosso cancioneiro. Para além disso, com o trabalho de formação e leccionação que o professor Rafael Carvalho desenvolve há mais de duas décadas, iniciado na Escola de Violas da Ribeira Quente, Academia de Música da Povoação, Escola de Violas da Fajã de Baixo e Conservatório Regional de Ponta Delgada, instituição onde desenvolveu e estruturou o curso curricular de viola da terra, tem percorrido um exaustivo caminho de estudo e transcrição de centenas de modas, essencialmente tradicionais, pelo que o material ao seu dispor para gravar era de elevada quantidade e qualidade.

A decisão recaiu em 10 modas tradicionais, desde um *medley* de modas alentejanas, passando pela “Chula”, “Vira”, “O Charamba”, “Branca Flor”, “Este Linho é mourisco”, entre outras, que o músico entendeu que seriam bastante representativas da realidade musi-

cal portuguesa e com grande alcance geográfico, sabendo de antemão que essa escolha nunca poderia abranger todos os géneros musicais e regiões do País.

Valorizar o repertório regional da viola da terra

Para complementar esse registo musical e, no seguimento do que tem concretizado nos álbuns anteriores, compôs 2 músicas para integrar o mesmo: “Ao Toque do Polegar – Polca Açoriana”, que abre o CD, e depois “Atlântida”, a última faixa deste disco. Pretende, com mais estes dois originais, continuar a contribuir para a disponibilização de repertório original com viola da terra, contando, até à data, com mais de 3 dezenas de originais editados.

Rafael Carvalho apresenta o seu 9.º álbum, depois de “Origens”, “Paralelo 38”, “Relheiras”, “9 Ilhas 2 Corações”, “Um Natal à Viola”, “Cordas do Mundo”, “10 Anos de Origens” e “Viola Micaelense – Ecos dos Mestres”. Editou, ainda, em edição de autor, a trilogia do seu “Método para Viola da Terra”, material pedagógico que serviu de base ao ensino oficial no Conservatório Regional de Ponta Delgada de 2013 a 2022 e que tem sido utilizado por outros professores de viola de arame no país, ou ainda por músicos em vários partes do mundo, com especial incidência nas comunidades açorianas.

O músico faz o convite para que visitem a freguesia a 30 de Junho, desfrutem de uma manhã de praia, almocem na sua restauração e compareçam pelas 14:30 na Junta de Freguesia para uma sessão de apresentação do álbum que será breve mas com música e boa disposição.



João Pedro Pais regressa à Lagoa 19 anos depois

Festival Lagoa Bom Porto começa amanhã com João Pedro Pais na via litoral junto ao Porto dos Carneiros

A cidade de Lagoa está em festa este fim-de-semana, com o Festival Lagoa Bom Porto – Festa em Honra de S. Pedro Gonçalves Telmo, organizado pela Câmara Municipal da Lagoa, com a colaboração e parceria da Associação de Pescadores de Lagoa - Bom Porto e da Junta de Freguesia do Rosário. A mesma irá decorrer entre amanhã e Domingo, no Porto dos Carneiros e Passeio Marítimo da Cidade da Lagoa.

O evento arranca amanhã, pelas 21h00, com a actuação das charangas dos escuteiros do concelho, no Passeio Marítimo de Lagoa, no recinto a sul do Campo Municipal João Gualberto Borges Arruda. Segue-se um concerto do artista lagoense Nuno Martins, pelas 21h30, e o momento mais esperado da noite, pelas 22h30, com o concerto de João Pedro Pais. O cantor e compositor português que esteve na Lagoa há 19 anos, regressa agora no ano, quando que celebra 25 anos de carreira. Com um currículo de centenas de concertos, e cerca de 420 mil discos vendidos, João Pedro Pais é hoje um dos artistas mais acarinhados pelo público português.

A noite continua, em seguida, com o concerto da banda nacional Álcool Club. Conhecidos pelas suas letras genuínas, acompanhados de instrumentais influenciados pelo jazz, numa mistura suave com o hip hop, e por fazer música de forma independente, os Álcool Club prometem animar todos os que se deslocarem ao Passeio Marítimo da Lagoa. O festival prossegue, a partir da 1h00, com a animação do DJ Ricky Sky.

A entrada para estes concertos terá um custo de 5 euros por pessoa. Os bilhetes/pulseiras encontram-se à venda em diversos locais, nomeadamente na Casa da Cultura Carlos César; no Gabinete de Atendimento ao Município no Rosário; no Posto de Turismo em Água de Pau; no Posto de

Turismo do Passeio Marítimo da Cidade de Lagoa; na Casa da Água Trail Point, nos Remédios, e no Convento de Santo António. A entrada será gratuita até aos 12 anos (inclusive) e para as crianças que compreendem idades entre os 6 e os 17 anos (inclusive), correspondentes a menores de idade, os bilhetes deverão ser trocados por pulseiras, no dia do concerto, em local devidamente identificado na entrada do recinto, devendo os mesmos estar acompanhados por um adulto.

No Sábado, a partir das 14h00, haverá passeios gratuitos de barco do Porto dos Carneiros até ao porto da Caloura. O Porto dos Carneiros irá acolher, o V Festival de Caldeiradas, com abertura de portas pelas 19h30, sendo a noite animada pelo baile popular, com as artistas nacionais Romana, Tânia Sampaio e Quina Barreiros.

O último dia do festival será dedicado à missa em honra de São Pedro Gonçalves Telmo, padroeiro dos pescadores, seguida de procissão da Igreja de N. Sra. do Rosário até ao Porto dos Carneiros, e de um churrasco de peixe gratuito servido a toda a comunidade, com a animação a cargo do grupo de acordeões de Pedro Estrela e a Dispensa os Companheiros – Grupo de Castanholas de Rabo de Peixe. A tarde será dedicada aos mais jovens, com pula-pulas, touro mecânico e pintura faciais, e espectáculo do Ticosi Circus Artist. À noite, o Porto dos Carneiros contará com a actuação do grupo de dança Som do Vento, dos Doce Sinfonia e dos Acoustic4you.

A Câmara Municipal de Lagoa “orgulha-se das suas festividades e tradições, apostando neste género de eventos, investindo numa animação musical que pretende trazer mais pessoas para o concelho de Lagoa, proporcionando uma dinâmica social e económica diferente que promove o território local.”

Santa Clara conquista Taça da AFPD de futsal

A equipa de seniores femininos do Santa Clara conquistou, no passado fim-de-semana, a Taça da Associação de Futebol de Ponta Delgada, ao bater por 11-0 a equipa do Clube Ana, de Santa Maria. Este jogo estava em atraso e foi relativo à segunda jornada.

Rita Aguiar inaugurou o marcador aos cinco minutos e bisou aos 16, tendo Micaela Vasconcelos marcado o seu primeiro golo do encontro aos 12. Ao intervalo registava-se 3-0 a favor das encarnadas de Ponta Delgada.

Na segunda parte Fabiana Eleutério marcou aos 23 e Micaela Vasconcelos bisou aos 28. Inês Silva e Solange Sousa,

com um golo cada, elevaram o placard para 7-0, marcando aos 30 e 31 minutos de jogo respectivamente. Constança Furtado Bisou no espaço de um minuto, marcando aos 32 e 33, tendo Rita Aguiar completado o seu *hat-trick* aos 35. Micaela Vasconcelos completou, também, o seu *hat-trick* aos 37 minutos, fixando o resultado final.

Com todas as jornadas concluídas, a classificação final foi a seguinte: C.D. Santa Clara em 1º lugar com 15 pontos, Fazenda S.C em 2º com 12 pontos, C.D. Associação Académica da Universidade dos Açores em 3º com 6 pontos e em 4º lugar ficou o Clube Ana com 3 pontos.

foto:futsal para todos



João Pereira conquista campeonato nacional

Decorreu no Pavilhão Desportivo Municipal, no Entroncamento, no passado Sábado, o Karate ProRankig da Federação Nacional de Karate - Portugal (FNKP).

Na prova estiveram presentes mais de 350 competidores nacionais, nos escalões de cadetes, juniores e sub21, em representação de 74 clubes de 35 associações. Esta prova serviu de apuramento para o Campeonato do Mundo dos referidos escalões, que terá lugar de 9 a 13 de Outubro, em Veneza.

A selecção dos Açores para 2024, fez a sua preparação nesta competição, com vista à participação na Karate1 - Youth League da World Karate Federation, realizar-se-á de 5 a 8 de Dezembro, em Veneza, como prova de substituição aos Jogos das Ilhas.

Os karatecas açorianos conquistaram quatro medalhas, uma de ouro e três de bronze, na disciplina de kumite (combate). João Pereira (júnior -76kg) do Clube de Karate-do Shotokan

de Angra do Heroísmo (CKSAH) conquistou o mais alto lugar do pódio enquanto Afonso Costa (júnior -61kg), João Gonçalves (júnior -61kg) e Mariana Fernandes (cadete -61kg) conquistaram as restantes medalhas de bronze. Todos os atletas medalhados pertencem ao CKSAH.

Como João Pereira foi campeão nacional, é um dos atletas que pode ser elegível para ser chamado para disputar o Campeonato do Mundo.

A participação nesta competição foi suportada pela Direcção Regional do Desporto, no âmbito do plano de desenvolvimento desportivo para a preparação e participação nos Jogos das Ilhas.

A comitiva açoriana foi composta por 10 atletas: Afonso Costa, Beatriz Castro, Frederico Laranjeira, João Costa, João Gonçalves, João Pereira, Maria Gaspar, Mariana Fernandes, Pedro Costa e Rodrigo Barbosa e por dois treinadores: João Castro e Marco Maciel.



Portugal entra a vencer no Europeu de futebol

foto: FPF



A selecção nacional de futebol venceu a sua congénere da Chéquia por duas bolas a uma na primeira jornada do grupo F, do Europeu de futebol que está a ser realizado na Alemanha.

Depois de uma primeira parte sem golos, os checos adiantaram-se no marcador, aos 62 minutos de jogo, por intermédio de Lukas Provd, num bom remate de fora de área, sem dar hipóteses ao guarda-redes luso Diogo Costa. Portugal, que já tinha o domínio do jogo, a posse de bola chegou a estar nos 80% a favor da selecção das quinas, chegou à igualdade sete minutos depois de sofrer o golo. Robin Hranac, após uma defesa do guardião checo, desviou a bola para o fundo das suas redes, fazendo auto-golo e restabelecendo a igualdade. A vitória portuguesa surgiu através do pé esquerdo de Francisco

Conceição, aos 92 minutos, ao aproveitar um corte mal executado da defensiva checa.

Esta foi a sexta vez que ambas as selecções se defrontaram, sendo a quarta vez que se encontraram num Euro. Portugal tem um histórico positivo de cinco vitórias e uma derrota contra os checos. A última vez que se tinham defrontado tinha sido no Euro 2012.

Com a presença no jogo de ontem, o capitão da selecção nacional, Cristiano Ronaldo, tornou-se no jogador com mais presenças em Euros, tendo disputado seis fases finais da competição. Francisco Conceição, autor do golo da vitória, também entrou para a história pois forma, juntamente com o seu pai Sérgio, a segunda dupla pai-filho a marcar em fases finais do Europeu. A primeira dupla era formada pelos italianos Enrico e Federico Chiesa.



Campeão micalense de ténis de mesa sobe à segunda divisão

O Clube União Desportiva do Porto Formoso conseguiu o acesso à segunda divisão, este fim-de-semana.

O clube micalense, actual campeão de São Miguel da modalidade, venceu o seu grupo no Sábado, vencendo a equipa da Fanfarra Operária, proveniente da Terceira, e a equipa do CTM Externato António Sérgio, do Alentejo. Ambas as vitórias foram por

3-0, fazendo com que o campeão micalense fosse o vencedor do seu grupo.

No dia a seguir, disputou e venceu a partida frente aos alentejanos do SLU Serpense B, também por 3-0. Este resultado permitiu à equipa do Clube União Desportiva do Porto Formoso alcançar a subida para a segunda divisão nacional, algo que a equipa almejava há algum tempo.

Candidatos ao sacerdócio vão estudar para o Porto mas o Seminário de Angra não encerra

Candidatos ao sacerdócio da Diocese de Angra continuam a ser acompanhados pelo Seminário Episcopal e têm de fazer ano pastoral e de estágio na Diocese.

Foto: Igreja Açores

A partir do próximo ano lectivo duas das três etapas formativas dos candidatos ao sacerdócio na Diocese de Angra serão completadas no Porto, no Seminário e na Faculdade de Teologia da Universidade Católica do Porto, para onde quatro dos cinco alunos do Seminário de Angra se deslocarão, ficando apenas um aluno no Seminário a completar o ano pastoral, por opção.

“O Seminário de Angra não acaba, pelo contrário, vive um momento em que procura de uma forma mais capacitada acompanhar todos os candidatos de todas as idades que queiram fazer estudos teológicos e serem sacerdotes na Diocese”, assegurou D. Armando Esteves Domingues, numa conferência de imprensa realizada em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira.

O Bispo de Angra reagiu desta forma a uma informação da Diocese do Porto, que revelou no seu ‘site’ que “já a partir do próximo ano académico de 2024/25, os primeiros alunos de Angra do Heroísmo passarão a realizar o seu processo formativo no Seminário Maior de Nossa Senhora da Conceição e a frequentar as aulas da Faculdade de Teologia”.

Nas declarações aos jornalistas, o prelado insular disse que se trata de “um processo que dura há mais de 30 anos”, quando D. Aurélio Granada Escudeiro, anterior Bispo de Angra, “na década de 90, ponderava a hipótese de os estudos serem feitos na Universidade Católica”.

Dois dos cinco alunos irão frequentar o ano zero, ou ano propedêutico, e os outros dois frequentarão o curso de Teologia nos anos respectivos, prosseguindo os seus estudos académicos e poderão obter o título académico de licenciatura e mestrado. Todos eles deverão regressar à Diocese para fazer o ano pastoral e o ano de estágio antes de serem ordenados diáconos e sacerdotes.

No Porto serão acompanhados pela equipa formadora do Seminário, que asse-



gurar a formação e acompanhamento humano e espiritual, promovendo o caminho de discernimento espiritual e vocacional destes candidatos ao sacerdócio que não perderão o vínculo com a diocese.

“Durante muitos anos tentou-se uma ligação à Universidade Católica que nunca foi conseguida e agora, com uma reflexão que foi feita pelos sacerdotes com as comunidades, atendendo ao contexto do baixo número de vocações, o Conselho Presbiteral decidiu que o melhor para os jovens seminaristas era completar a sua formação numa comunidade maior, dando-lhes também a possibilidade de desenvolver a componente científica”, explicou ainda o prelado diocesano.

“Durante três dias foi o tema único do Conselho Presbiteral”, enfatizou ainda o bispo de Angra.

“As votações decidiram que os candidatos ao sacerdócio fossem encaminhados para uma universidade para completar estudos civis e canónicos e serem acolhidos numa estrutura de seminário, como já aconteceu noutras dioceses” explicou ainda lembrando que desde essa altura a equipa formadora- dois sacerdotes e três leigos –, que esteve presente na conferência de imprensa, foi mandatada para encetar contactos com o Seminário do Porto e com os jovens e respectivas famílias.

“O Seminário não se resume nem se esgota na formação teológica dos jovens. Há a formação continua dos sacerdotes e a dos leigos”, disse ainda D. Armando Esteves Domingues, deixando uma palavra de agradecimento e esperança.

“Para os jovens e suas famílias quero deixar uma palavra amiga: sintam-se pro-

tagonistas da história da Diocese. Estamos todos a tentar fazer o melhor por todos”.

O Bispo deixou, ainda, a garantia de que o Seminário continuará a acompanhar todos os jovens candidatos ao pré-seminário e, quando houver um número de candidatos considerado razoável e suficiente para formar uma comunidade dentro dos números apontados pelo Vaticano para funcionar, “avancaremos”.

“O Seminário continuará a assegurar a formação dos padres e leigos. A esperança é que o sacrifício do momento presente trará esperança e frutos no futuro”.

Agora, os alunos que irão para o Porto, aguardarão a finalização do processo de reconhecimento de equivalências e prosseguirão os seus estudos.

Igreja Açores

Papa convida a ser “paciente”, como Deus, sem pressão de resultados imediatos

Foto: Vatican News



O Papa disse, Domingo, no Vaticano que os católicos devem aprender a ser “pacientes”, como Deus, sem a pressão de resultados “imediatos”.

“O Senhor continua a cuidar de nós, com a confiança de um Pai, mas dá-nos tempo, é paciente, para que as sementes se abram, cresçam e se desenvolvam para dar frutos de boas obras”, disse, antes da recitação do *ângelus*, perante milhares de peregrinos reunidos na Praça de São Pedro.

“E isso porque não quer que nada se perca no seu campo, que tudo atinja a plena maturidade; quer que todos nós possamos crescer como espigas cheias de grãos”, acrescentou, falando desde a janela do apartamento pontifício.

Francisco destacou que este é um “exemplo” para a acção pastoral das comunidades católicas.

“O Senhor ensina-nos a semear com confiança o Evangelho, onde quer que estejamos e, depois, esperar que a semente lançada cresça e dê frutos em nós e nos outros, sem desanimarmos e sem deixarmos de nos apoiar e ajudar uns aos outros”, indicou.

“Na verdade, muitas vezes, mesmo entre nós, para lá das aparências, o milagre já está em andamento e, no devido tempo, produzirá frutos abundantes”.

O Papa questionou os presentes sobre a sua atitude, no dia a dia: “Sou paciente na espera ou fico desanimado porque não vejo os resultados, imediatamente? Sou capaz de

confiar tudo serenamente ao Senhor, enquanto faço o melhor que posso para proclamar o Evangelho?”.

Após a oração do *ângelus*, Francisco saudou os presentes e pediu um aplauso para o novo beato da Igreja Católica, o padre polaco Michael Rapacz, morto durante o regime comunista, a 12 de Maio de 1946, em Ploki, onde era pároco, aos 42 anos de idade.

“A 15 de Junho, em Cracóvia, foi beatificado Michael Rapacz, sacerdote e mártir, pastor segundo o coração de Cristo, testemunha fiel e generosa do Evangelho, que viveu a perseguição nazi e soviética e respondeu com o dom da sua vida”, declarou.

I.A.

Alimentos e bebidas ricos em flavonóides associados a um risco até 28% menor de diabetes tipo 2

Um novo estudo, publicado na revista *Nutrition & Diabetes*, examinou a relação entre uma dieta rica em flavonóides e o aparecimento de diabetes de tipo 2 numa grande população do Reino Unido, sendo que a adopção de uma dieta rica em alimentos de origem vegetal já era conhecida por diminuir o risco de diabetes de tipo 2.

As plantas são abundantes em vários compostos polifenólicos que diferem na sua biodisponibilidade e bioactividade. Os flavonóides, uma categoria de compostos polifenólicos, estão divididos em seis subclasses principais: flavanonas, flavonas, flavan-3-óis, flavonóis, antocianinas e isoflavonas.

Há algumas evidências que sugerem que uma maior ingestão de flavonóides pode levar a uma maior sensibilidade à insulina e a um melhor perfil lipídico no sangue.

O novo estudo envolveu 113 097 participantes do UK Biobank, um estudo de *coorte* em grande escala e de base populacional que recrutou mais de 500 000 adultos no Reino Unido entre 2006 e 2010.

A ingestão de flavonóides pelos participantes foi avaliada através de dois ou mais inquéritos dietéticos de 24 horas, que foram analisados utilizando as bases de dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Foram seleccionados dez alimentos ricos em flavonóides com base no consumo médio diário. Foi calculada uma Pontuação de Flavodietas (FDS) através da soma das porções destes dez alimentos.

Foram efectuadas análises estatísticas, tendo em conta potenciais factores de confusão, para avaliar a relação entre a ingestão de flavonóides na dieta e o desenvolvimento de diabetes tipo 2.

O estudo concluiu que um maior consumo de alimentos ricos em flavonóides era



mais comum entre os participantes do sexo feminino, os indivíduos mais velhos, os que eram fisicamente activos e os que tinham níveis de escolaridade mais elevados.

A ingestão média diária de flavonóides foi de 805,7 miligramas. Entre as subclasses de flavonóides, os polímeros - incluindo as proantocianidinas - e os flavan-3-óis foram os que mais contribuíram, representando 67% e 22% da ingestão total, respectivamente, sendo que o chá foi a principal fonte destas subclasses. As flavonas, principalmente derivadas dos pimentos, foram as que menos contribuíram para a ingestão total de flavonóides.

Ao analisar a associação entre a ingestão de flavonóides e o risco de desenvolver diabetes tipo 2, o estudo ajustou as características demográficas e de estilo de vida dos participantes e concluiu que uma Pontuação Flavodiet (FDS) mais elevada - equivalente ao consumo de seis porções de alimentos ri-

cos em flavonóides por dia - estava associada a um risco 28% menor de desenvolver diabetes tipo 2, em comparação com uma FDS mais baixa de uma porção por dia. Concluiu-se ainda que cada porção diária adicional de alimentos ricos em flavonóides reduz o risco de diabetes em 6%, 4 porções de chá preto ou verde por dia estão associadas a um risco 21% menor, 1 porção por dia de bagas está associada a um risco 15% menor de diabetes e 1 porção por dia de maçãs está associada a um risco 12% menor.

A análise identificou o índice de massa corporal (IMC), o factor de crescimento semelhante à insulina 1 (IGF-1), a proteína C-reativa, a cistatina C, o urato, a gama-glutamil transferase (GGT) e a alanina aminotransferase (ALT) como potenciais mediadores.

Os resultados sugerem que uma dieta rica em flavonóides tem um impacto positivo na gestão do peso, no metabolismo da

glucose, na inflamação e nas funções renais e hepáticas, contribuindo para a redução do risco de diabetes tipo 2.

Os flavonóides, especialmente as antocianinas, os flavan-3-óis e os flavonóis, aumentam a secreção e a sinalização da insulina e melhoram o transporte e o metabolismo da glucose.

No entanto, os resultados do estudo podem não ser generalizáveis a populações não europeias, uma vez que a população estudada era constituída por adultos britânicos de meia-idade.

Uma especialista, não envolvida nesta investigação, falou sobre as suas conclusões: Megan Hilbert, RDN, uma dietista registada especializada em nutrição da saúde intestinal e no eixo intestino-cérebro, disse que “estas descobertas ajudam a confirmar muito do que entendemos sobre a fisiopatologia da diabetes tipo 2”, referindo que este estudo confirma o impacto dos flavonóides sobre isso, devido à capacidade dos flavonóides de ajudar a reduzir a inflamação e até mesmo ajudar aqueles com altas doses a manter um peso saudável, explicou e também mostram que a ingestão de flavonóides pode ajudar a diminuir o excesso de tecido adiposo, que pode ser pró-inflamatório, bem como reduzir o tecido adiposo que envolve o tecido muscular liso, permitindo que mais glucose no sangue seja absorvida por essas células musculares, acrescentou Hilbert, que continuou referindo que estas alterações ajudam a permitir que o corpo processe os açúcares no sangue de forma mais eficaz, levando a uma redução do risco de desenvolver diabetes tipo 2.

ALERT Life Sciences Computing, S.A.

Sobreviventes de cancro correm um risco acrescido de contrair a doença ao longo da vida



Investigadores suecos realizaram um inquérito a todas as pessoas com menos de 25 anos que tiveram cancro desde 1958. Um estudo, realizado por investigadores da Universidade de Linköping e da Região Östergötland, que mostra que os sobreviventes oncológicos correm um maior risco de contrair doenças cardiovasculares, outros cancros e outros diagnósticos mais tarde na vida. Além disso, confirmam que os factores socioeconómicos desempenham um papel importante na sobrevivência.

“Quem teve cancro em criança ou adolescente tem um risco acrescido de quase todos os diagnósticos no futuro. Este estudo lança as bases para compreender por que razão isto acontece e o que os decisores devem ter em conta quando se trata de cuidados oncológicos”, afirma Laila Hübbert, investigadora da Universidade de Linköping e consultora da Clínica de Cardiologia do Hospital Vrinnevi em Norrköping.

Cerca de 65.000 doentes com cancro com menos de 25 anos foram comparados com um grupo de controlo de 313.000 indivíduos, em que a idade, o sexo e a situação habitacional eram idênticos aos do grupo de doentes. A partir de outros registos, os investigadores obtiveram informações sobre a morbilidade, a mortalidade e a demografia.

E descobriram que os sobreviventes de cancro tinham cerca de três vezes mais probabilidades de desenvolver cancro mais tarde na vida, 1,23 vezes mais probabilidades de ter doenças cardiovasculares e 1,41 vezes mais riscos de acidentes, envenenamento e suicídio.

Actualmente, o sistema de saúde acompanha normalmente os sobreviventes de cancro cinco anos após o fim do tratamento. Por outras palavras, considera-se que se está saudável se o cancro não tiver voltado ao fim de cinco anos e não se planeia mais nenhum acompanhamento. Mas o estudo actual, e também os anteriores, mostra que isto provavelmente não é suficiente.

“Os sobreviventes de cancro carregam consigo uma fragilidade para o resto das suas vidas que os coloca em maior

risco de novas doenças. São sobretudo os tratamentos de quimioterapia e radiação que aumentam o risco de doenças cardiovasculares. Isto significa que os doentes não devem ser libertados prematuramente sem um acompanhamento planeado e contínuo. É importante identificar precocemente estes factores de risco e estas doenças”, afirma Laila Hübbert.

Impacto de outros factores nos sobreviventes de cancro

Os investigadores verificaram também que os factores socioeconómicos desempenham um papel importante no risco de doença e morte após o cancro em idade jovem. Graças a uma verificação cruzada dos registos, puderam constatar que o risco aumenta para as pessoas com um nível de instrução mais baixo, de origem estrangeira ou que permanecem solteiras. Ao mesmo tempo, este estudo mostra que o risco de doença e morte por cancro em crianças e adolescentes é o mesmo, independentemente do local onde se vive.

O próximo passo dos investigadores é analisar os resultados e aprofundar questões específicas para compreender por que razão as coisas são como são entre os sobreviventes de cancro. Para tal, será necessário analisar mais aprofundadamente os factores socioeconómicos, as doenças cardiovasculares associadas ao cancro, a chamada cardio-oncologia, e outras formas de cancro.

Noticiassaude.pt

Espanha x Itália - Euro 2024 - RTP 1		Cacau - TVI							
04:00 Telejornal Açores 04:36 Tudo É Economia T10 - Ep. 21 05:28 Pérolas Do Oceano T18 - Ep. 15 05:58 70X7 - Ep. 24 06:25 Sociedade Civil T18 - Ep. 112 07:30 Zig Zag T20 - Ep. 72 07:45 Zig Zag T20 - Ep. 73 08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 124 09:00 Açores Hoje - Ep. 117 09:53 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 5 10:00 RTP3 / RTP Açores 13:00 Jornal Da Tarde - Açores 13:20 Primeiro Estranha Depois Entranha - Ep. 1 13:46 Terra 4.0 T4 - Ep. 20 14:00 RTP3 / RTP Açores 16:00 Notícias Do Atlântico - Açores 16:30 Peixe Fora D'Água - Ep. 7 16:57 Açores Hoje - Ep. 118 17:49 Tudo Em Causa - Ep. 5 18:50 Palavra Pública - Ep. 5 19:40 Autonomia Digital - Ep. 5 20:00 Telejornal Açores 20:38 1ª Fila - Ep. 20 20:48 Grande Debate - Ep. 5 22:05 Janela Indiscreta T16 - Ep. 23 22:53 Mar De Letras T16 - Ep. 17		00:02 Anatomia de Grey T18 - Ep. 5 00:44 Janela Indiscreta T16 - Ep. 25 01:34 S.W.A.T: Força De Intervenção T3 - Ep. 15 02:18 Terra Europa T1 - Ep. 33 02:40 Escrava Mãe - Ep. 89 03:43 Televidas 05:00 Bom Dia Portugal 09:00 Praça da Alegria 11:59 Jornal da Tarde 13:15 Hora Da Sorte - Lotaria Popular - Ep. 25 13:30 Escrava Mãe - Ep. 90 14:30 A Nossa Tarde 16:30 Portugal em Direto 18:00 Telejornal 19:00 Espanha x Itália - Euro 2024 TRANSMISSÃO EM DIRETO 21:00 Joker T7 - Ep. 28 22:00 Lusitânia - Ep. 6 Numa isolada aldeia portuguesa há uma lenda. A lenda da criança-lobo. Desejada e nascida numa noite de lua cheia. Tudo começa quando uma jovem camponesa, desesperada por um filho, pede um desejo a uma criatura da floresta. O desejo é ter uma criança. Mas a criatura da floresta amaldiçoa a mulher. Os anos passam, a criança cresce e torna-se num jovem atormentado e perseguido pelos aldeões. 23:00 Noites Do Euro - Ep. 7		09:10 Tom & Lili - Ep. 36 09:20 Tom & Lili - Ep. 37 09:25 Numberblocks T1 - Ep. 15 09:30 Herdeiros de Sarago - Ep. 1 10:00 Grandes Livros T1 - Ep. 4 11:00 Jogos de Poder T2 - Ep. 4 12:00 Biosfera T22 - Ep. 22 12:30 Viva Saúde T10 - Ep. 25 12:55 Folha de Sala 13:00 Sociedade Civil T20 - Ep. 113 14:00 A Fé Dos Homens 14:30 Conta-me História T1 - Ep. 6 15:10 Por Aqui Fora - Ep. 1 16:00 Zig Zag 16:01 Os Contos do Lobo T1 - Ep. 73 16:10 Mush-Mush E Os Mushimelos - Ep. 34 16:20 Gigantosaurus T2 - Ep. 14 16:25 O Diário de Alice - Ep. 9 16:30 Campeonatos da Europa de Desportos Aquáticos - Ep. 10 18:25 Mini Ninjas T1 - Ep. 17 18:40 Mini Ninjas T1 - Ep. 18 18:50 As Regras Da Flora T1 - Ep. 13 19:00 Tom Sawyer - Ep. 8 19:20 Crias - Ep. 25 19:25 Banda Zig Zag T1 - Ep. 8 19:30 Folha de Sala 19:35 Espaços Incríveis de George Clarke T9 - Ep. 3 20:30 Jornal 2 21:00 Hotel à Beira-Mar T4 - Ep. 3 21:50 Folha de Sala 22:00 Billie 22:45 Cinemax T13 - Ep. 25		00:40 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 122 01:05 Cartaz - Ep. 7 01:55 Volante T29 - Ep. 14 02:10 Terra Brava - Ep. 224 02:30 Televidas 03:30 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 121 05:00 Edição Da Manhã 07:15 Alô Portugal T16 - Ep. 122 09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 123 12:00 Primeiro Jornal 13:45 Linha Aberta T10 - Ep. 113 15:00 Júlia T7 - Ep. 113 16:45 Morde & Assopra - Ep. 192 17:15 Terra E Paixão - Ep. 13 18:00 Casados À Primeira Vista - Diários (Tarde) T1 - Ep. 28 19:00 Jornal Da Noite 20:45 A Promessa - Ep. 3 21:45 Senhora Do Mar - Ep. 98 Joana Pedrosa é uma mulher que chega a uma praia na ilha Terceira, a lutar pela vida. Aos 36 anos, e ao descobrir que está grávida, foge de um relacionamento abusivo. Envolta em mistério, uma série de eventos irão transformar a sua vida mas rapidamente se vê envolvida na comunidade desta ilha. 22:30 Papel Principal - A Vingança - Ep. 63 23:00 Casados À Primeira Vista - Diários (Noite) T1 - Ep. 28		01:00 Big Brother XI: Ligação A Casa 01:15 O Beijo do Escorpião - Ep. 68 02:25 O Princípio da Incerteza 03:15 TV Shop 04:30 Os Batanetes 04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas 05:15 Diário Da Manhã 08:55 Dois às 10 11:58 TVI Jornal 13:00 Diário do Euro 13:30 TVI - Em Cima da Hora 13:50 A Sentença 14:45 A Herdeira - Ep. 283 15:35 Goucha 16:45 Big Brother XI: Última Hora 18:15 Big Brother XI: Diário (Tarde) 18:57 Jornal Nacional 20:20 Big Brother XI: Especial 21:05 Cacau - Ep. 118 Cacau, uma talentosa artesã de chocolates, sonha conquistar um diploma internacional em Pastelaria e Chocolate, mas o caminho parece bloqueado pelos obstáculos financeiros. O enredo ganha vida quando o pai decide revelar a sua verdadeira identidade ao poderoso Justino Vaz Pereira, dono da fazenda onde vivem. Que assim descobre que teve uma filha com uma antiga professora da propriedade, o grande amor da sua vida, desaparecida desde então. 22:00 Festa É Festa - Ep. 931 23:00 Big Brother XI: Extra	

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações



Astrólogo Luís Moniz
site: <http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt>

**CARNEIRO**
(21/03 a 20/04)

A conjuntura traz-lhe desafios que lhe obrigam a fazer alguns ajustes na sua vida, mas deve atuar sempre de forma bastante justa e compreensiva.

**BALANÇA**
(23/09 a 23/10)

Atravessa um ciclo especialmente protegido que lhe possibilita colocar a sua vida em ordem. Neste sentido, acredite em si e tome decisões firmes.

**TOURO**
(21/04 a 20/05)

A nível profissional, tente desenvolver as suas atividades com dedicação e empenho de modo a conseguir alcançar a sua autossuficiência económica.

**ESCORPIÃO**
(24/10 a 21/11)

A ocasião é propícia para estabelecer contactos proveitos com a sua família. Contudo, mantenha a serenidade e mostre os seus fortes sentimentos.

**GÊMEOS**
(21/05 a 20/06)

O momento é favorável para consolidar a sua relação amorosa, mas procure quebrar rotinas e não tenha receio de surpreender o outro membro do par.

**SAGITÁRIO**
(22/11 a 20/12)

Esta é a altura ideal para tratar de todos os assuntos relacionados com viagens para o estrangeiro. Agora pode surgir uma nova paixão inesperada.

**CARANGUEJO**
(21/06 a 22/07)

É provável que sinta alguma confusão ao lidar com o seu relacionamento afetivo. No entanto, evite discussões que prejudicam o ambiente do seu lar.

**CAPRICÓRNIO**
(21/12 a 19/01)

Embora esta seja uma época auspiciosa, domine as suas emoções e afaste pessoas negativas da sua vida. Porém, avance na concretização do seu sonho.

**LEÃO**
(23/07 a 22/08)

Durante esta fase de crescimento da carreira, mantenha o foco nos seus projetos e dê o melhor de si no sentido de conquistar os êxitos desejados.

**AQUÁRIO**
(20/01 a 19/02)

Começa uma nova etapa que lhe permite fazer escolhas positivas. Preveem-se transformações profundas que contribuem para a sua realização pessoal.

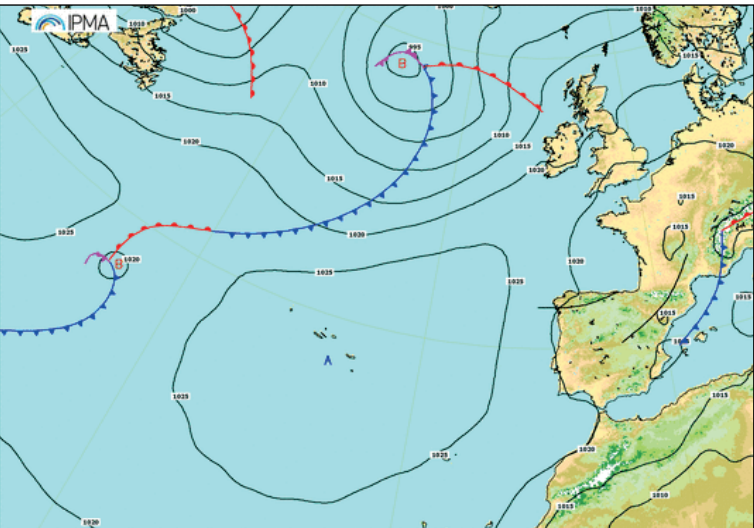
**VIRGEM**
(23/08 a 22/09)

Preste atenção ao sector económico e não faça despesas supérfluas ou desnecessárias. O importante é que use o seu dinheiro de maneira responsável.

**PEIXES**
(20/02 a 20/03)

Este é um período marcado por alterações na sua vida interior. Agora sente que tem maior facilidade para desenvolver as suas aptidões artísticas.

Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

GRUPO OCIDENTAL
Períodos céu muito nublado com aberturas.
Vento sul bonançoso (10/20 km/h), rodando para sudoeste.

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga.
Ondas do quadrante norte de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 20°C

GRUPO CENTRAL
Períodos céu muito nublado com boas aberturas.
Vento fraco (05/10 km/h), tomando-se bonançoso (10/20 km/h) de sudoeste.

ESTADO DO MAR
Mar encrespado, tomando-se de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 20°C

GRUPO ORIENTAL
Períodos de céu muito nublado com aberturas.
Vento nordeste bonançoso (10/20 km/h), enfraquecendo (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga, tomando-se encrespado.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 20°C

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um portavoz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açorianos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Vasconcelos Raposo (P.M)
Rua do Açoriano Oriental 12
Telefone: 296 282 330

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / **Fax:** 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu “Casa do Arcano”
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª feira das 17h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres*; **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira*; **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião)*; **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José*; **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta-feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à sexta-feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres*; **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião)*; **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês*; **16.30** - *Nossa Sra. de Fátima*; **17.00** – *Clinica do Bom Jesus (Suspensa)*; **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro)*; **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara*; **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres*; **09.30** – *Clinica Do Bom Jesus (Suspensa)*; **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara*; **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa)*; **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José*; **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*; **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima*; **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)**; **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião)*; **18.00** – *Igreja Paroquial São José ***; **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

* Não há no mês de Agosto

** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.

MOVIMENTO AÉREO



Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 15:10
Lisboa: 07:30, 16:35, 20:55

Porto: 14:00, 21:00
Toronto: --
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 10:50
Lisboa: 08:25, 09:50, 16:10, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: --
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 13:25, 20:05
Corvo: 16:10
Horta: 16:20, 21:10
Pico: 09:50, 12:40, 19:00
São Jorge: 15:25
Santa Maria: 07:55, 17:20, 20:35
Terceira: 07:15, 13:30, 13:40, 20:00, 21:25

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:30, 13:55, 16:40
Corvo: 08:50
Horta: 14:05
Pico: 07:30, 10:20, 16:50
São Jorge: 13:10
Santa Maria: 06:30, 15:55, 19:10
Terceira: 07:15, 07:45, 14:15, 19:30, 21:05



TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:50, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 20:05

EFEMÉRIDES

Hoje é Dia Mundial dos Refugiados

2012 - O líder conservador grego Antonis Samaras toma posse como primeiro-ministro da Grécia após prestar juramento perante o Presidente, Carolos Papoulias, e na presença da hierarquia da igreja ortodoxa grega.

2013 - Prestige. O Governo espanhol aprova o adiamento do pagamento de indemnizações do Fundo Internacional para Contaminação de Hidrocarbonetos, mediante renúncia a ações penais.

2014 - Um tribunal do Porto suspende a deliberação da assembleia-geral da Liga Portuguesa de Futebol Profissional em que foi reeleito Mário Figueiredo, na sequência de uma providência cautelar interposta por Vitória de Guimarães e Estoril-Praia.

- Morre Stephanie Kwolek, química inventora da fibra ‘kevlar’ que se converteu no componente essencial para os coletes anti bala. Tinha 90 anos.

MOVIMENTO MARÍTIMO



MONTE BRASIL
– Na Praia da Vitória largando para Lisboa
PONTA DO SOL – Em Leixões

S. JORGE – Nas Velas largando amanhã para Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Ponta Delgada largando para Graciosa e velas



INSULAR - Na Praia da Vitoria largando para Graciosa
LAURA S - Em Lisboa

CORVO – Em Praia da Vitória, largando para Cais do Pico
FURNAS – Em Leixões

BAÍA DOS ANJOS
- Sem informação

TABELA DAS MARÉS



0:50 - Preia-mar
6:59 - Baixa-mar
13:17 - Preia-mar
19:28 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

RECOMEÇOS - ANA COSME
22 DE JUNHO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISE
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE TAXI DA CIDADE DO PORTO DELGADA (DE CUE PARADO)



NOVA CENTRAL DE TÁXIS

296 38 2000

96 29 59 255

91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões

Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 195.000.000
Último Sorteio 18/06/2024
3 11 33 34 36 + 1 12

Milhão

Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 14/06/2024
ZXS 38842

Totoloto

Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 14.500.000
Último Sorteio 15/06/2024
8 17 18 41 49 + 6

Lotaria clássica

Próxima Extracção 24/06/2024
€ 600.000
Última Extracção 17/06/2024
1º PRÉMIO 34090

Lotaria popular

Próxima Extracção 20/06/2024
€ 112.500
Última Extracção 13/06/2024
1º PRÉMIO 34067

Totobola

Próximo Concurso Domingo
€ 16.000
Último Concurso 16/06/2024
2X2 21X 111 21XX 1



Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz- **Chefes de Redacção:** Jornalista Carlota Pimentel e Jornalista Nélia Câmara - **Redacção:** Jornalistas Marco Sousa, Daniela Canha, Frederico Figueiredo, Filipe Torres **Revisão:** Rui Leite Melo; **Marketing e Publicidade:** Madalena Gonçalves, Emanuel Pereira, Pedro Raposo **Paginação e Montagem:** João Sousa (Coordenação), Luís Craveiro, Miguel Sousa - **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral, Vasco Garcia, João Carlos Abreu, António Pedro Costa, Álvaro Dâmaso, Gualter Furtado, Carlos Rezendes Cabral, Eduardo de Medeiros, Pedro Paulo Carvalho da Silva, Carlos A.C. César, Teófilo Braga, Fernando Marta, Sónia Nicolau, Alberto Ponte, Arnaldo Ourique, José Manuel Monteiro da Silva, José Maria C. S. André, António Benjamim, Mário Beja Santos, Mário Moura, Emanuel Teves, Judith Teodoro, Jaime Neves, José Silva, Maria do Carmo Martins, Áurea Sousa, Paulo Medeiros, Jerónimo Nunes, Armando B. Mendes, Isaura Ribeiro, Helena Melo, Osvaldo Silva, José Luís Tavares

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: Redacção: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt



Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do
PROMEDIA III - Programa Regional
de Apoio à Comunicação Social Privada

PUB.



GRÁFICA AÇOREANA

SERVIÇOS DE PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO OFFSET

Rua Dr. João Francisco de Sousa, 16 - Ponta Delgada - São Miguel - Açores
email: pub@correiodosacores.pt | www.correiodosacores.pt | 296 709 887/888

ÚLTIMA

Correio dos Açores

20 de Junho de 2024

Fundado em 1920

www.correiodosacores.pt

Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

PUB.



**UM SÓCIO
TAMBÉM É HERÓI.
JUNTE-SE A NÓS.**

inscrições e informações:
socios@bvpd.pt
T: 296 301 314



SMAS investem mais de 300 mil euros em infra-estruturas de saneamento básico na freguesia de São Pedro

Em comunicado, a Câmara Municipal de Ponta Delgada informou que os SMAS - Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento vão investir na substituição da rede de distribuição de águas e em novas infra-estruturas de saneamento básico na Rua José Maria Caetano de Matos, na freguesia de São Pedro, tendo a empreitada sido lançada a concurso pelo valor base de 308 280, 69 euros, acrescido de IVA.

A obra envolve a construção de colectores de águas residuais domésticas em tubagem de PPC Ø 200mm numa extensão de 202.07m e colectores de águas residuais pluviais em tubagem de PPC Ø 315mm numa extensão de 128.38m.

Inclui igualmente a substituição de rede de distribuição de água em tubagem de PVC Ø 90mm numa extensão de 460.00m e a reabilitação das vias intervencionadas numa área de 1692.81m² em pavimento betuminoso e 1298.35m² em passeio de betão, na rua José Maria Caetano de Matos.

420 mil euros para substituição de rede de água nos Fenais da Luz

Os SMAS vão igualmente investir na substituição da rede de distribuição de águas no Bairro de Nossa Senhora da Luz, localizado na freguesia dos Fenais da Luz.

A obra envolve a substituição de rede de distribuição de água em tubagem de PVC Ø 90mm numa extensão de 880m, incluindo a execução da pavimentação numa área de 5709m² de betuminoso e de 2559m² em passeios de betão no bairro da Nossa Senhora da Luz. A empreitada foi lançada a concurso pelo valor base de 423 215, 15 euros, acrescido de IVA.

280 mil euros para a ampliação do reservatório de Santa Bárbara

Além disso, os Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento da Câmara Municipal de Ponta Delgada vão investir na ampliação do reservatório de Santa Bárbara, de forma a reforçar o abastecimento de água à freguesia, tendo sido a empreitada lançada a concurso pelo preço base de 286 329, 09 euros, acrescido de IVA.

A obra visa a construção de um reservatório circular em betão armado constituído por uma célula de 500m³ que funcionará em simultâneo com o reservatório existente com capacidade de 250m³.

Esta obra visa o reforço do abastecimento de água à freguesia de Santa Bárbara, garantindo a continuidade dos padrões de qualidade e conforto durante a época de estio.

Lançada primeira pedra do Centro de Treinos do Santa Clara na R. Grande, um investimento de 7,5 milhões de euros



A cerimónia de lançamento da primeira pedra do futuro Centro de Treinos do Clube Desportivo Santa Clara foi realizada ontem à tarde, na Canada da Meca, em Rabo de Peixe.

A cerimónia contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Alexandre Gaudêncio, que destacou a importância do investimento para o concelho.

“Esta nova infraestrutura será importante para a afirmação

do concelho como destino desportivo. A aposta da autarquia em captar novos investimentos começa a materializar-se, permitindo dessa forma dinamizar a economia local.” referiu o autarca.

O projeto foi submetido pela empresa São Miguel Arcanjo Investimentos Açorianos Unipessoal Lda, cujo sócio-gerente é Ricardo Vicentini e prevê a construção de três campos de futebol, sendo dois de relva natural e um sintético, um edifício principal para escritórios, anfiteatro, sala de conferências, salas de reuniões, balneários, spa, gabinetes médicos e pavilhão coberto de treinos, no valor global estimado de 7,5 milhões de euros e a criação de 130 postos de trabalho.

A autarquia considerou o projecto de Interesse Municipal e vai apoiar, através do regulamento “Ribeira Grande Investe”, as obras de terraplanagem do local, num montante de 450.000 € + Iva. Durante a cerimónia foi assinado um protocolo, entre a autarquia e a empresa, que estabelece as contrapartidas do apoio, nomeadamente: a obrigatoriedade da execução da obra no prazo máximo de 36 meses; manter o investimento por um período de 10 anos; garantir, a título gratuito, a realização de um evento anual promovido pela autarquia por entidade parceira do município e descontos na utilização do novo espaço a clubes ou entidades sem fins lucrativos do concelho.

PUB.



SAYONARA

EMPORIO ARMANI

PUB.



VILA GALÉ

ARRAIAL SÃO JOÃO

JUNHO 2024

COLLECTION SÃO MIGUEL

23 JUNHO DAS 12H AS 19H

30€ por pessoa *

Bebidas incluídas - Vinhos Versátil branco, tinto e rosé, sangria, cerveja, refrigerantes e águas

*Desconto de 50% para crianças até aos 12 anos

PUB.



Telital
Ar condicionado

Rua Dr. Victor Faria e Maia, n. 11/12 - Valados/Relva
Tel.: 296 684 884 Telm.: 969 021 336
telital@mail.telepac.pt

Pagamento até **10X** s/juros

Orçamentos Grátis

Prepare-se para dias frios com maior conforto

LG SAMSUNG Whirlpool FanWorld

PUB.

SANTA CLARA - 299.000€	RELVA - 530.000€	FAIAL DA TERRA - 60.000€
		
T3- ABC - 132m ² Ref. 1557 Vista Estonteante! Duas Varandas. Localização Privilegiada!	V3- ABC - 592m ² /lote - 1.900m ² Ref. 1541 Magnífica Moradia! Amplo Terreno! Perto do Centro de Ponta Delgada.	Ruina - ABC - 44m ² /lote - 146m ² Ref. 1537 Lugar Paradisiaco! Vista Deslumbrante! Próximo de Zonas Balneares.
tel (+351) 296 24 91 91 info@metroimobiliaria.pt Rua Morgado Botelho nº 18 R/CH Esq Ponta Delgada		
METRO IMOBILIÁRIA		